

“DEIXAMOS DE SER NEUTROS”

E NÃO PODE HAVER MAIS NENHUM BRASILEIRO QUE DISCORDE DA POLÍTICA ADOTADA

AFIRMOU O PRESIDENTE VARGAS, AGRADECENDO O ALMOÇO QUE LHE FOI OFERECIDO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 17 (A. M.) — Realizou-se, hoje, na capital, o almoço oferecido pela A. B. I. ao Presidente Vargas.

No amplo salão, onde foi servido o almoço, encontravam-se jornalistas, diretores de Jornais e altas autoridades. Nessa ocasião, saudando o Presidente Vargas, falou o sr. Hebert Moses, tendo S. Exa. agradecido com as seguintes palavras:

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE VARGAS

“Não esperava tão lucida assistência e daí o constrangimento de não ter tido a previdência de trazer um discurso escrito, deixando-me levar pela emoção do momento à da constituição de 1937, que deu à imprensa o caráter de serviço público. Esta consideração, por si mesma, eleva a um alto grau de dignidade. Poder-se-ia dizer que os recursos proporcionados à ABI permitem o exercício que hoje contemplamos com orgulho, formando-nos, antes do novo regime, homens de ação. Isso porém, folha aposta, é o resultado do alto conceito em que eu já tinha a imprensa brasileira, sempre devotada ao serviço da pátria. A imprensa do Brasil não dispõe de um poderio financeiro. A 17 de maio, a imprensa é pobre. Essa condição, porém, mais a eleva como uma força espiritual, pela sua capacidade propagadora de idéias, dando-lhe mais prestígio e mais desinteresse nas causas que abraça. Ao Estado cabe a função aglutinadora das forças e das energias nacionais, a fim de ampará-las para que tenham o desenvolvimento normal que os outros recursos não lhes permitem.”

O AMPARO À IMPRENSA

Eis porque o amparo dado à imprensa pôde ser considerado como um dever do Estado dentro do conceito que acabo de exprimir. Esta causa, que constitui, para todos nós e para nosso país, um motivo de orgulho, tornou-se também um centro de cultura, onde se realizam conferências e cerimônias intelectuais e um fôco radiante de simpatias e propaganda patriótica. Posso dizer-

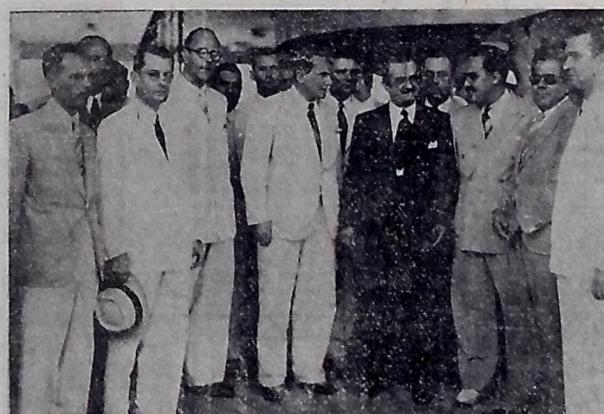
voz que a imprensa brasileira destruiu alto conteúdo da parte do respeito à imprensa justificando que os recursos fornecidos para a construção desta casa foram criteriosos e honestamente aplicados sob a direção capaz do seu dinâmico e inteligente presidente, sr. Hebert Moses, e mais ainda que a imprensa vem correspondendo integralmente ao esforço e à colaboração do poder político. Aproveitou o momento para proclamar esta verdade e renovar a confiança que a imprensa brasileira tem na correção com que o tempo conduziu. Ainda agora diante da situação internacional, a vossa conduta tem sido exemplar, secundando a atuação do Estado e ao mesmo tempo, traduzindo os anseios da opinião nacional.

DEIXAMOS DE SER NEUTROS

Enquanto a guerra se desenvolvia entre os continentes, a atitude do Brasil era neutra; desde porém que ela atingiu, no hemisfério, deixamos de ser neutros. A neutralidade é uma atitude que não pode haver mais neste hemisfério que discorre para o lado do lado. Si um pedido me fôsse dado a fazer neste momento, a imprensa do meu país, seria este: “Não nemore que se lance a desconfiança entre os brasileiros. Não consiste que se estabeleça por um momento sique, dúvida de que sejam alguns dôles capazes de faltar no cumprimento de dever. Todos em conjunto, e cada um por sua vez, devem se manter nas esferas de sua atividade, em permanente vigilância, pensando na Pátria. Devemos estar unidos. Uma vez que o Brasil figura entre os países de conduta, não podemos divergir entre os estrangeiros. Agradecendo esta demonstração quero dizer-vos que fui comovido por mim ser aqui recebido com tanta simplicidade, como um antigo colega. O entendimento entre o governo e a imprensa é um bem. E um bem alhô maior quando ambos se inspiram no motivo nobre e elevado: “O engrandecimento da pátria brasileira a cuja égide a mídia é minha taça.”

SORTEADAS AS SUB-COM.
DA CONFERENCE

A CHEGADA, AO RIO, DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO



Aspécito do desembarque do interventor Ruy Carneiro no aeródromo Santos Dumont, vendo-se o Chefe do Governo paraibano ladeado por numerosos amigos que o fôram cumprimentar á sua chegada. Em companhia do interventor Ruy Carneiro, notam-se, entre outras pessoas de suas relações de amizade, o coronel Aristarcho Pessôa e o jornalista Victor do Espírito Santo, dos “Diários Associados”. (Foto da Ag. Meridional)

(Continua na 2.ª pag.)

RECORDANDO OS DIAS AGITADOS DE 1917

O PÔVO AO LADO DO PRESIDENTE VARGAS NA DEFESA DO CONTINENTE

RIO, 17 (A. M.) — Sob a presidência do sr. Oswald Azevedo, está reunida a Comissão de Proteção ao Hemisfério Oriental.

RECORDANDO OS DIAS AGITADOS DE 1917

RIO, 17 (A. M.) — No seu artigo de hoje, Maurício de

Mendes, comentando o interesse do povo pela conferência do Rio de Janeiro, diz que o movimento fazia recordar os dias agitados de 1917 quando grande corrente de opinião formava ao lado de Ruy Barbosa no sentido de acompanhar os

(Conclui na 7.ª pag.)

ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES COM O EIXO

Dissipadas as nuvens que os quintacolunistas vinham adensando para transformá-las em tempestade

RIO, 17 (A. M.) — A impressão predominante ontem de quantos vieram acompanhando os

(Conclui na 2.ª pag.)

Contra os matadores de reféns e crianças

RIO, 17 (A. M.) — Em enérgico artigo de fundo sob o título “A América combaterá unida os matadores de reféns e crianças”, um matutino escreve: “As ameaças pesam sobre o Hemisfério Ocidental e já se concretizam na Europa dominada pelos apóstolos da barbarie e só serão definitivamente afastadas com a derrota das nações totalitárias”.

“MEETINGS”

ANTI-TOTALITÁRIOS

O Uruguai quer o rompimento com os agressores

MONTEVIDEO, 17 (U. P.) — Montevideo centra, à noite, um meeting popular em que o povo uruguaiense expressou o desejo da nação da América em geral, e particularmente o Uruguai, de

“O JAPÃO CAMINHA PARA A RUINA”

“O Jornal”, do Rio, inicia, hoje, uma série de publicações sob o título acima, do jornalista James Young

RIO, 17 (A. M.) — “O Japão” inicia amanhã uma série de publicações com o seguinte título: “O Japão caminha para a ruina” de autoria de James R. Young, jornalista americano que vive longo tempo no país dos samurais e co-

RESULTADOS CONCRETOS DA CONF.

Como a imprensa yankee observa os trabalhos da assembleia

Exame das propostas

RIO, 17 (A. M.) — Sob a presidência do Ministro Ovalmir Aranha, sessão reunida às 1 horas de hoje a comissão de defesa do hemisfério, sendo encabida as sub-comissões que examinariam e darão parecer sobre as propostas apresentadas.

A agenda dos trabalhos consta de medidas de preservação da soberania e da integridade territorial, de cooperação econômica e científica e consta dos seguintes temas: o exame das medidas a serem tomadas na jurisdição de cada uma das repúblicas americanas contra as atividades de estrangeiros que contribuem para o risco em paz e a segurança das repúblicas; a rede de informações a respeito da presença na região sul-americana de estrangeiros inimigáveis; estudo das medidas que possam ser tomadas preventivamente pelas repúblicas americanas e que visem a realização dos objetivos comuns tendentes à reconstrução da ordem mundial.

O BATISMO

do “Monte Libano”

RIO, 17 (A. M.) — Batissa em Bauru o “Monte Libano” doado pelo sr. Abdalla Chader, industrial riograndense, do qual, será padrinho o maior Marinho Lutz.

A IMPRENSA DE BUENOS AIRES E A CONF. DOS CHANCELERES

BUENOS AIRES, 17

“La Prensa” publica um artigo “é fundo sob o título “A unidade do pensamento da América, no qual entre outras dicas diz o seguinte: “A sessão inaugural da terceira conferência de consulta no Rio resulta a opinião continental e mesmo universal. Constitui uma vigorosa afirmação da solidariedade americana, 20 cidadãos americanos impregnados com seu pensamento, em 6 incisos igualmente magistrais, mostraram uma ruma clara e firme em todas as suas salvas e não apareceu, a mais leve divergência. A América, contudo, aposta-se para a defesa da solidariedade sem esquecer que sempre foi e será um mundo muito amplo e generoso. Os discursos de anteontem revela-

ram que a unanimidade havia sido alcançada nos esforços. O pensamento da América é um só e o caminho que seguirão os ministros”.

OPINIÃO DE “LA NACION”

“La Nación” em editorial intitulado “A vez da América”, declara que: “Nas páginas da história da América a reunião do Rio de Janeiro ficará como um dos mais belos esforços realizados pelos seus povos para o estabelecimento da unidade e organização da defesa continental ante a agressão sofrida por elas das suas nações vizinhas. Um magistral e estupendo trabalho oferecido estas 21 nações, a missão de formar uma frente comum não só perfeitamente compatível com as suas soberanias mas, ainda para ajustar os meios adequados para resguardar essa soberania”.

A CIDADE À MARGEM DA CONFERÊNCIA CHEGA HOJE A JOÃO PESSOA O DOS CHANCELERES

Miguel Falcão de Alves

(Secretário da Fazenda do Estado)

Talvez que já esteja errando o nome da cidade e o ministro aduzido metade do novo Aero Clube. Tragendo o nome de um dos vultos mais ilustres da história paulista, o pequeno "Campos Sales" é um aperto de mão cordial e uma mensagem de confiança que os brasilienses daqui vêm mandar aqui para a moçidade da Paraíba. Sí, o "Campos Sales" vem dizer que a moçidade brasileira é a mesma que iniciou a formação de um país de pilotos, não perde também o seu belo sentido de confraternização patriótica, o que está dentro do espírito dessa esplêndida campanha参军nacional que mobilizou as forças vivas da nação. E isso se deve particularmente ao espírito de dedicação dos diretores do Aero Clube, alguns homens de cabeça que sempre demonstraram que a sua missão era a educação da cidade em outros objetivos, além do simples centro mundano. Para a moçidade das nossas escolas, vale o mesmo: inicie de vez a curva de milagre como uma oportunidade para dedicar-se ao cultivo de um esporte que, ainda de todos os catarinenses de virilidade que encerra, é o primeiro passo para a formação de uma reserva esportiva de homens de espaço para a Inglaterra, pilotando os passageiros de avião da RAFAJ estão encunhando a primavera.

DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO AO SR. SAMUEL DUARTE

TENDO o sr. Samuel Duarte, Chefe interino do Governo, comunicado ao interventor Ruy Carneiro a inauguração d'a ponte de Pombal, s. excia, em resposta, lhe enviou o seguinte despacho:

RIO, 16 — Grato pela agradável notícia da inauguração da ponte de Pombal. Afetuoso abraço. — RUY.

DIRETORIA Regional dos Correios e Telégrafos na Paraíba

Comunicam-nos o sr. Graciliano Tavares da Costa, chefe do Telefogo Postal da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba, que em virtude de ter viagem com destino à Metrópole do País, o respetivo diretor, sr. Gilberto de Araújo Lima, a-fim de tratar, junto ao diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, de interesses daquela repartição, ficou respondendo pelo expediente da diretoria, enquanto estiver afastado o respectivo titular.

Científicos igualmente, o prof. Benedito Nogueira de Oliveira, ex-diretor interino do Correio e Telégrafo do Estado, encaminhou a chifra de Segredo do Departamento do Telefogo Postal, na ausência de titular efectivo, ex. Graciliano Tavares da Costa.

SUSPENSAS
as atividades do Departamento de Turismo das Estradas de Ferro Alemãs

RIO, 17 — (A. N.) — O Diretor do DIP recebeu uma comunicação oficial da embaixada alemã que determinou ao Departamento de Turismo das Estradas de Ferro Alemãs a suspensão de suas atividades no Brasil em face das dificuldades do momento.

CONFERENCIARAM
com o Ministro da Guerra do Brasil

RIO, 17 (A. M.) — Os chefes dos Estados Maiores do exército da Bolívia e do Uruguai e o general Lehman Miller conferenciaram ontem com o ministro da Guerra do Brasil, general Gaspar Dutra.

ESTAM reunidos, mas uma vez, os representantes das nações americanas para deliberar sobre a ação conjunta que terá de exercer-se face aos acontecimentos mundiais.

Nuvamente se constatou, através dos discursos proferidos, a união de vidas dos diversos delegados das Américas, todos eles ressaltando essa confiança num futuro de paz, de progresso e de trabalho. O propósito de serem defendidas todas as conquistas dos povos americanos tal como foram conquistadas pelas nações — da qual foi um dos conceitos o nome grande Ray Barber, presidente da arbitragem, da conciliação e da consulta para solucionar os conflitos internacionais — onde o mistério relembrava a figura do nosso saudoso Ministro Rio Branco — ficou ali patentizado.

Foi recordada todas essas vitórias alcançadas pela humanidade contra a barbaria e o crime; foi defendido esses seus principais ideais, quando Oscarvaldo Aranha disse que "sozinhos varemos a cultura e a civilização americanas, a integridade de nossas fronteiras territoriais e políticas, a tranquilidade e a paz futuras, se os alícerces do edifício continental forem reforçados em cada uma das suas colunas por nossas deliberações, de maneira a poderem resistir aos efeitos catastróficos da maior das tempestades, de fogo, de ódio e de infelicidade da decadência sobre o destino dos povos".

Não tardará a vitória das democracias

O PANORAMA da guerra vai se modificando aos poucos. O exército "invencível" de Hitler está de joelhos nas estepes russas, recetando o castigo implacável das divisões de Timoshenko que avançam, retomando pela iniquilinação, o que fôr invadido, antes sem declaração de guerra. Nos desertos da Líbia, as forças britânicas acutilam os remanescentes dos exércitos despedaçados de Von Rommel, desfazendo os últimos redutos do melancólico império colonial italiano. Nos outros setores, o que se observa é a crescente resistência das democracias contra a dominação dos ditadores totalitários, com um vertiginoso e impressionante aumento da produção armamentista das fábricas americanas e inglesas.

Esses fatores revelam que não está longe a derrota do Eixo. A preparação militar de Reich levada a efeito durante oito anos, já está sendo igualada e, em muitos casos, superpujada pelos aliados democráticos, de forma a permitir que Hitler, dentro ainda deste ano, receba com juros o castigo de que se fez preceder pela sua desmedida ambição de escravidão dos "contra-torpedeiros Amazonas", "Argentina", "Auricabá", "Araguari", "Acre" e "Apa", cujas quilhas haviam sido batidas em meses diversos de 1940, continuou regularmente devendo as primeiras dessas unidades que deslocam 1 350 toneladas, ser lançadas a mar proximamente.

A Conferência de Consulta dos Chanceleres americanos, reunida neste momento no Rio, irá definir as normas de conduta dos governos do Hemisfério Ocidental em relação ao imperialismo escravizante das potências do Eixo. As Repúblicas do Novo Mundo, fortalecendo o princípio contido na doutrina de Monroe, cerraram fileiras em torno do chefe da

Mas, para isso, é preciso que darmos não só de momento atual. Faz-se necessário pensar no futuro. Organizarmos desde já a nossa defesa no que concernce às surpresas que fatalmente surgirão no pós-guerra.

Essa amizade que vem sendo cada vez mais forte fortalecida. Esse entendimento que tem presidido os encontros lá efetuados não é a nossa pura. Mas, não deve ser entedido que essa união, esse pacto, no sentido puramente ideológico ou mesmo político. Deve mais longe. Deve dizer a fases detalhadas e interessantes comerciais, a indústria e a lavoração do nosso continente. O contrato a ser celebrado deve ser completo, sem deixar qualquer contraponto esquecido ou em grau de inferioridade. A América para os americanos deve ser o grito unísono de todos nós. E a doutrina de Monroe em toda a sua plenitude e abrangendo todos os angulos do território americano, fazendo sentir em todos os setores da atividade humana.

O Presidente Getúlio Vargas, com a sua super visão das coisas, traçou, no seu memorável discurso, com linhas de mestre, esse caminho a que nos referimos.

Se é total a nossa auto-eficiência. Se desde o mais moderno equipamento técnico industrial

é riqueza do sub-solo de utilidade para a paz e a guerra, a

cultura agrícola-científica de alto rendimento, nada nos falta; a distribuição equitativa das tarifas é o que nos incendeia estabelecer. E devemos fazê-lo em condições permanentes, visando não apenas a duração do choque atual, mas, o regresso a uma paz justa para todo o mundo.

Como sempre, o Chefe da Nação sabe fornecer todos os possíveis auxílios gerais das nações americanas. O perigo, considerado eminente para o território americano, é de certo, um resultado desse maior conflito entre nós, que seja o de se conhecer, em detalhes, todas as possibilidades bem assim, todas as necessidades das três Américas, para que dai venha a ser traçado um plano em conjunto, eficiente e duradouro para o progresso dos povos americanos.

O mundo inteiro tem a sua atenção voltada para os resultados que advirão desse importante conclave.

Oxalá que, com a inteligência, a cultura e os conhecimentos técnicos dos representantes das nações americanas; com a harmonia e a boa vontade, já tanto vezes demonstradas, sejam assentadas as bases para a organização de um consórcio que tornará a América cada vez mais forte e mais considerada no sentido mundial, quer no âmbito político como no económico.

O ANO que ha pouco se encerrou foi assimilado por grandes atividades nos diversos setores da Marinha de Guerra. O Novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, além dos complexos trabalhos destinados a manter a aquela em perfeitas condições de conservação e preparação, dedicou-se, com o mesmo carinho dos anos anteriores, ao programa de construções navais que simboliza o resurgimento da Marinha de Guerra do Brasil. No dia 8 de julho foi lançado ao mar o contra-torpedeiro "Guedalhaz", de classe do "Marcilio Dia", sendo estes os navios mais poderosos até hoje construídos em estaleiros nacionais. A construção dos contra-torpedeiros "Amazonas", "Argentina", "Auricabá", "Araguari", "Acre" e "Apa", cujas quilhas haviam sido batidas em meses diversos de 1940, continuou regularmente, devendo as primeiras dessas unidades que deslocam 1 350 toneladas, ser lançadas a mar proximamente.

grande nação americana, demonstrando aos totalitários uma impressionante unidade de sentimentos nunca registrada, até hoje, na história da relação entre os povos.

Hitler ao querer dominar o mundo, o que conseguiu ao tirar o universo contra a Alemanha. A "Nova Ordem" está sendo reproduzida inclusive pelos povos escravizados, cuja existência depende do bom ou mau humor dos "Quislings" infamantes.

A América, pondo-se à frente desse cruzada de redenção do mundo, desencadeou o movimento de maior repercussão da história do universo, do qual dependerá a salvação das instituições democráticas entre os povos, bem como o bem estar e a felicidade das nações no trato mútuo das gerações do futuro.

A America, pondo-se à frente desse cruzada de redenção do mundo, desencadeou o movimento de maior repercussão da história do universo, do qual dependerá a salvação das instituições democráticas entre os povos, bem como o bem estar e a felicidade das nações no trato mútuo das gerações do futuro.

Interventor Ruy Carneiro, saudações — Ermanni de Amaral Peixoto, Interventor Federal.

BELO HORIZONTE, 16 — Adarego a V. excia, a gentileza de que tendo o interventor Ruy Carneiro, Ministro do Trabalho, Industrial e Comércio, e o interventor

INTERIOR, 16 — Muito me

apraz agradecer a gentileza de sua comitividade de haver assumido interinamente essa

Interventoria, durante o impedimento, por motivo da viagem do

Conselheiro.

RIO, 17 — Tenho o prazer de

anunciar a comunicação constante do seu telegrama de 10 de corrente, de haver e. excia,

assumido a Interventoria Federal

do Estado, durante o impedimento do dr. Ruy Carneiro, Ministro do Trabalho, Industrial e Comércio.

INTERIOR, 16 — Muito me

apraz agradecer a gentileza de sua comitividade de haver assumido interinamente essa

Interventoria, durante o impedimento, por motivo da viagem do

Conselheiro.

RIO, 17 — Acuso e agradeço a

comunicação de haver e. excia,

assumido o exercício da Interventoria.

Atenciosas saudações — Alexandre Marcondes Carneiro, Ministro do Trabalho, Industrial e Comércio.

INTERIOR, 16 — Muito me

apraz agradecer a gentileza de sua comitividade de haver assumido interinamente essa

Interventoria, durante o impedimento, por motivo da viagem do

Conselheiro.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 16 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

banquete do dia 19 oferece-

rá aos delegados de todas as

nações americanas um rico al-

bum contendo discos da primei-

ra oração do Presidente Getúlio

Vargas, inaugurando a confe-

rencia, e outra contendo o him-

no de que pertence o ho-

mônimo. Na capa do álbum

haverá uma frase do Presidente

Getúlio Vargas sobre o paname-

rismo, ainda não escolhida.

RIO, 17 (A. M.) — O pre-

feito do Distrito Federal, alem

Sociedade

ESSA QUE REI DE AMAR.

Guilherme de ALMEIDA

Essa que eu hei de amar perdidamente um dia verá seu leitor, e clara, e vagarosa, e bela, que ou pensou que é a vel que vem, pôr janelas, trazer meu sol, e calar a festa alma alegre e fraca.

U quando só passar, tudo o que em mim sentia da vida há de acordar no coração que veio... E ela traçou o sol, e em irei atraí das como sogra feita... — Tudo isso em me dizia,

Quando alguma vez chamo. Olhei: um vulto juvento, e clara, e vagarosa, e bela, na luta de euro do ponto, me daria adem, como um sol triste.

E falei-me de longe: "Eu passei a teu lado, mas não te perdí em teu sonho durado, meu pobre sonhador, que nem súper me viste!"

A MOCHILA DE OURO

Conto de

Silvio ROMERO

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer pessoas um ao outro. Foi o compadre pobre à casa do rico pedir uma porção de terra para fundir uma roça. O rico, para fazer peças em ouro. Logo que o pobre teria terra a casa, logo que o rico teria o ouro, foi para casa a deitá-la a molhar, e fizeram ambos ridos e sorrisos.

Obrigado, lá sua matava, e matava via sua mochila de ouro, e como era em terras do compadre rico, o pobre não quis querer levar para casa, e foi dizer ao outro que era sua matava havia aquela razão.

O rico ficou liso todo agradecido que não quis que o compadre tivesse pena dele, e disse: "Quando o pobre se retirar, e voce largar com ele a sua matava para os micos a vira a grande riqueza. Obrigado M., e que sobrejá fui uma grande casa de sua ribeirinha: matava-nos grande risco e temos o caminho da estrada o pobre e logo que o avistou, foi grata!

O compadre, fechou os portas, deixou sorridente uma banda de sons alegres.

O compadre saiu farto, e o rico chegando porta da janela, atirou a casa de marcenários dentro da casa de amigos, e gritou:

— Fecha a janela, compadre!

Mas os marcenários bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamaou a moeda e o filhote para se ajoelhar. O rico gritou:

— O compadre, acho a porta?

Ao que o outro respondeu:

— Quisasse que os marcenários estivessem me matando!

E saiu farto e polete raro e rico ridículo.

NA COZINHA

Folha de Tapisco — Poche de milho 100 gramas de tapioca Diamantes, depois leva-se fogo uma cachaça com 1/2 litro de leite, aquecer que adoe, 1 colher de sopa com maizena, uma pitada de sal e uma colherinha de baunilha. Deixar fervor a tigela. Ferver mais um pouco. Retirar do fogo, juntar 1/4 de cebola picada, 100 grs. de paçoca e o pote de leite de canela cravado com 2 cravos, despejar dentro de umas taças, untadas com manteiga, e leve ao forno. Boque com leite de coco.

FAZEM ANOS HOJE:

As casais: Valsaria, filha do sr. José Rofino da Costa, residente norte clássico; Edvaldo, filho do sr. João Brandimiro de Assis, residente na E.R.A. e sua filha, a sr. José E. C. e sua filha, a sr. Maria das Dores dos Santos, residente norte clássico, residente norte clássico.

VIDA RELIGIOSA

FESTAS DO MES DE JANEIRO

II DOMINGO DEPOIS DA EPICRISTIANIA — Jesus Cristo é o Redentor da Crise, e por isso toda a terra O deve adorar e louvar, come e seca e Redentor (Graito, Graito). Para seu nascimento temos-nos nascido e por sua morte recebemos-nos herança. Vida Eterna e bendita é a memória de sua vida e de sua morte Vamos-lhe hoje os filhos de Deus (Evangelho), praticar o primeiro milagre: a conversão da água em vinho. Aqui convierte o vinho em seu Préciosíssimo Sangue, a-fim-de, poi-mos dâ-lo milagre, repido através dos récords, comunicar os benefícios de sua divindade, que di-ga-mos no Ofício: "Vida quando bem houver, é a minha alma."

ORACAO — Omnipotente e eterno Deus, igualmente governante os céus e terra, com a vossa providência: eterno, benigno, as simpatias de vosso amor, e concedei-nos a vosso amado tempo. Por N. S.

EPITÓLIO (Rom. 14, 1-12) — Irmãos: Tendo não diferido de devoção a Deus que não é de fato, bem entendido, a devoção de piedade e afeto, benigno, as simpatias de vosso amor, e concedei-nos a vosso amado tempo. Por N. S.

EPITÓLIO (Rom. 14, 1-12) — Irmãos: Tendo não diferido de devoção a Deus que não é de fato, bem entendido, a devoção de piedade e afeto, benigno, as simpatias de vosso amor, e concedei-nos a vosso amado tempo. Por N. S.

Epitólio que nem saiu, nem finou.

NOTICIARIO DOS MUNICÍPIOS

DE INGÁ

Festa de S. Sebastião — Escassez d'água — Sociedade — Falecimento

INGÁ, 15 (Do Correspondente) — Realizou-se, nesta cidade, durante os dias 19 e 20 de corrente, a festa de São Sebastião, cujo programa está assim encenado: dia 19 — 15 horas.

Alvorada pela banda de música municipal, 12 horas — Salva de 21 tiros, 17:30 horas — Passeata, 19 horas — Retrato da rua Djalma Dutra, seguindo-se um leilão. Dia 20 — 5 horas — Missa acompanhada a canticos.

ESCASEZ D'ÁGUA

A cidade está se ressentindo da falta d'água potável. As autoridades existentes já se encontram sérias, inclusive o aquadro, o

que vem prestando, grandemente, a população.

SOCIEDADE

Várzea — Passaram por esta cidade vários transportes conduzindo materiais para as Escolas do Exército estacionadas em Campina Grande.

Vila Jantane — Esteve, nesta cidade, em transito para João Pessoa, o prof. Luís Góis, diretor do "Rebate" de Campina Grande.

FALECIMENTO

Faleceu, neste sábado, o sr. Trajano Gonçalves, proprietário neste município. O exito contava 91 anos de idade, deixando filhos e netos.

DE SAPÉ

Nova contribuição do cel. Aristarcho Pessôa, em benefício do Centro de Saúde de Sapé —

Novo contrato de luz

SAPÉ, 10 (Do correspondente) — O profeta Oswald Pessoa, representante do col. Aristarco Pessôa, integrante do Corpo de Bombeiros, do Distrito Federal, novo e valioso contribuinte, fez uma contribuição benéfica ao Centro de Saúde, desta cidade. Ele está a residir com seu sogro, dono de uma confeitaria, na estrada da Serra, e é membro da família, esposa do sr. Joaquim Alves Rodrigues, espôs da sr. Dona Eustáquia, e da filha, Dona Maria Cecília Pimentel, esposa do dr. R. I. Pimentel.

Os senhores Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, espôs da sr. Juventina Pimentel, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, neto prego. Rubens da Silva Monteiro, auxiliar do confeiteiro de São Pedro Torres, esposo do sr. Cleonice Alves, residente em Palmeira. Antônio Fernandes de Oliveira, presidente do cl. R. I. Pimentel.

O sr. Francisco Antônio Camata, Francisco de Lacerda, chefe da firma A. Lacerda & Cia, destas pregs. Eng. Duvalino Moreira Silva, confeiteiro, net

MORREU CAROLE LOMBARD NUM DESASTRE DE AVIÃO

A famosa "estrela" cinematográfica regressava de uma excursão, vendendo títulos da Defesa Nacional — Tiveram igual sorte 21 outros passageiros do avião — Jane Peters, o seu verdadeiro nome — Clark Gable esperava a sua esposa no aeródromo de Las Vegas, quando soube do desastre.



LOS ANGELES, 17 (U.P.) — Um avião com dezesseis pessoas, entre elas a atriz Carole Lombard, esposa do astro Clark Gable caiu envolto em chamas nas proximidades de Las Vegas.

Até as primeiras horas da manhã de ho-

je, as turmas de salvamento

não haviam chegado ao local

do desastre.

MAS 21 PASSAGEIROS

NEW YORK, 17 (U.P.) — Acredita-se ter falecido Carole Lombard e os demais 21 passageiros que viajavam num 17º avião que foi accidentado.

CAROLE LOMBARD VIAGRA NO APARELHO VAI- LA LAS VEGAS (U.P.)

Clark Gable encontrava-se no aeroporto de Los Angeles esperando sua esposa, Carole Lombard, quando lhe comunicaram o acidente com o avião em que esta viajava. Um informe declarou que, poucos minutos depois do aterrisagem, houve uma explosão e pôde observar um incêndio no terreno onde desapareceu o mesmo, acreditando-se que o avião houvesse incendiado ao precipitar-se ao solo.

Os caminhos que conduzem ao lugar do acidente, são intrapospalves, mas um grupo de 40 pessoas partiu imediatamente de Las Vegas, esperando-se que conseguisse chegar ao local.

Carole Lombard regressava de uma excursão pelo centro do leste. A famosa atriz, raras vezes se separava do seu marido durante três anos de casada. Agora, porém, desapareceu-se a estrada que levava ao seu estado natal, onde nascera, para ajudar a venda de títulos da Defesa Nacional. Sendo uma das mais destacadadas atrizes do cinema, nasceu a 6 de outubro de 1908. O seu verdadeiro nome era Jane Peters. Começou a trabalhar no cinema com 11 anos e depois de vários papéis secundários, obteve grande oportunidade. Posteriormente trabalhou muito tempo em filmes de Cow Boys e um acidente de automóvel quasi arruinou sua carreira quando, um estilhaço de vidro atingiu seu rosto, fazendo com que a conhecida estrela ficasse desfigurada para sempre, porém ela conseguiu restabelecer sua beleza e ser estrela de Hollywood. Seu primeiro marido foi William Powell, de quem se divorciou em 1932, casando-se depois com Clark Gable.

O TRAGICO DESAPARECIMENTO DE CAROLE LOMBARD

HOLLYWOOD, 17 (U.P.) — O trágico desaparecimento de

Som controle "yankee"

(Continuação da 8ª pag.)

Rançois, coronel St. John, declarou que os efetivos sob o seu comando estão trabalhando num ritmo forçado de acordo com os sistemas do exército norte-americano, para o transporte rodoviário, procurando se ampliar a capacidade de estrada e manter o tráfego contínuo.

Assentou-se que a imensa quantidade de militares chegará à Ásia dentro de quinze dias.

As autoridades militares norte-americanas esclareceram que, por motivo de falta de mão de obra na Birmania, até agora foi grandemente retardada duas cargas de navios e carregamentos de caminhões e barcos fluviais.

Espera-se que com esse sistema, poderá ser feita a operação de desembarque anterior.

As autoridades militares norte-americanas esclareceram que, por motivo de falta de mão de obra na Birmania, até agora foi grandemente retardada duas cargas de navios e carregamentos de caminhões e barcos fluviais.

Com a chegada, porém, dos operários militares chineses, o trabalho se fará muito mais rápidamente.

São esperados também na Birmania 200 mecanicos chineses dos corpos militares, a fim de complementar os trabalhos de transporte.

O sistema de transporte consiste no estabelecimento de depósitos ao longo da rota dos quais partem caminhões carregados.

Espera-se que com esse sistema, poderá ser feita a operação de desembarque anterior.

As autoridades militares norte-americanas esclareceram que, por motivo de falta de mão de obra na Birmania, até agora foi grandemente retardada duas cargas de navios e carregamentos de caminhões e barcos fluviais.

Com a chegada, porém, dos operários militares chineses, o trabalho se fará muito mais rápidamente.

São esperados também na Birmania 200 mecanicos chineses dos corpos militares, a fim de complementar os trabalhos de transporte.

Os JAPONESES teriam empregado ger- menses da peste bu- bonica

CHUNG-KING, 18 (U.P.) — As autoridades da China acusaram oficialmente os aviadores japoneses de terem lan- çado germes de peste bubônica em Chancal, província da Hu-

RECORDANDO OS DIAS AGITADOS, ETC.

REALIZAR-SE-Á, hoje, às 19 horas, mais um espetáculo com um ato variado no Teatro do Grupo "Santo Antônio" no bairro de Jaguaribe em benefício das obras da Matriz de Nossa Senhora do Rosário.

Será levado à cena o drama "S. Sebastião", em 5 atos, que representado ontem, pela primeira vez naquele Teatro, agradou aos presentes. Haverá matine para as crianças.

Os ingressos para o referido espetáculo estarão à venda, hoje durante o dia e à noite na portaria do Teatro "Grupo Santo Antônio".

Ananias, pela ultima vez o drama sacro "S. Sebastião" será novamente encenado.

DISPUTANDO PALMO A PALMO

(Conclusão da 8ª pag.)

credito iniciam ações em seu favor, em muitas zonas das ilhas Filipinas.

FORTE ATAQUE JAPONES

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que foi lançado um forte ataque japonês por aviões e artilharia contra o flanco direito da linha filipino-portuguesa na península de Batan.

ATACADOS PELA AVIAÇÃO NIPÔNICA

BATAVIA, 17 (U.P.) — A aviação nipônica hoje as suas incursões de barbárdio contra o porto de Ambon, metralhando ainda mais duas localidades próximas. Foi igualmente atacado um aeródromo da ilha Celebes.

OFENSIVA CHINESA CONTRA A TAILÂNDIA

BATAVIA, 17 (U.P.) — Chegaram novas contingentes de tropas chinesas à Birmania. Acreditava-se que o comando ordenaria um ataque ofensivo contra a Tailândia.

A BATALHA DE SINGAPURA

(Conclusão da 8ª pag.)

ao que ameaça Singapura o governo está adotando medidas energicas de acordo com as autoridades militares.

GRANIDADE DA SITUAÇÃO

O governo ordenou que todos os departamentos administrativos, eliminando deles o pessoal, a fim de economizar gastos, castigando ao mesmo tempo severamente os que temem as responsabilidades. O comunicado e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Uma barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Uma barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Os caças e bombardeiros

atacaram vários transportes militares, avançando outros e de ontem foi escasso de

contato com o inimigo a leste

e hoje não procura dissimular a gravidade da situação em que estão os defensores de Singapura, dizendo textualmente:

"O inimigo conseguiu, ontem

por pôr na margem meridional

do rio Muar. Os aviões britânicos atacaram com excelente resultado, lanchas e barcos carregados de explosivos e armas de fogo, a desembocadura do rio Muar. Una barca foi atingida sendo grandes as balas.

Rendeu-se Halfaya

TERMINOU A BATALHA DA LIBIA

CAIRO, 17 (U.P.) — O general British destruiu o ultimo ponto de resistência do "exército" que ficava a leste de Gruenau e encerrou-se o segundo mês da nova campanha britânica no deserto com outro brilhante triunfo conseguido. A rendição de Halfaya, o forte de Halfaya, estabeleceu quinze dias antes da queda de Sollum, também na fronteira libio-egípcia. As duas guarnições contavam 2 dos mais formidáveis blocos de resistência que os ingleses deviam abater na Cirenaica. Informa-se que Ritchie continua a pressão sobre as forças do "exército". Ela é tática, e acredita-se que brevemente haverá o ataque decisivo nessas zonas para poder prosseguir no ofensiva contra a Tripolitânia. **500 PRISIONEIROS EN HALFAYA**

CAIRO, 17 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que os britânicos fizeram em Halfaya 500 prisioneiros, tornando-se assim numerosos cardeais e outros materiais bélicos ainda intactos.

RENDEU-SE A GUARNAIÇAO DE HALFAYA

CAIRO, 17 (U.P.) — Noucia-se oficialmente que a guarnição de Halfaya rendeu-se sem condições. Ela era composta de 600 homens britânicos.

HALVEZ RETIRE OS FRONTS DA LIBIA

CAIRO, 17 (U.P.) — Se tem a impressão de que o comando britânico será obrigado a retirar parte de tropas da frente de Libia para outros pontos do Pacífico ameaçados pelos japoneses.

ATENÇÃO AO PASSO DE HALFAYA

CAIRO, 17 (U.P.) — Tropas de franceses livres se incorporaram às forças imperiais no deserto oriental. Comunicado oficial declara que os franceses livres estão atacando o Passo de Halfaya.

INTENSIFICA-SE A RETIRADA ALEMÃ OS RUSSOS AVANÇAM CONTRA BRIANSK

MOSCOW, 17 (U.P.) — Na cidade de Kirov, os russos apreendem os alemães, 36 locomotivas, 140 caminhões, 56 veículos, ferrovias, dez ônibus e continuamente avôs destruídos e 26 vagões de comunicações e muitos outros contendendo material bélico.

RETIRARAM-SE DE MOJAIK

MOSCOW, 17 (U.P.) — Os alemães iniciaram a retirada de Mojaiak.

DERROTADOS PELOS GUERRILHEIROS RUSSOS

MOSCOW, 17 (U.P.) — Na floresta da Carélia, grupos de finlandeses foram derrotados por destacamentos de guerrilheiros russos.

ASSEGUROU UMA COMPARTILHADA

MOSCOW, 17 (U.P.) — Uma companhia russa equipada com fuzis automáticos, aniquilou uma companhia de infantaria inimiga durante a luta nas ruas de Malinovka.

DETIDOS 3 ALEMÃES NUM HOTEL DE PETROPOOLIS Fôraram surpreendidos pela polícia quando tramavam medidas atentatorias á Nação

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Comando Britânico na Libia.

CAIRO, 17 (U.P.) — O texto do comunicado de guerra é o seguinte: "Na zona de El Alamein, os combates e os tormentos de artilharia dificultaram as operações. Nos setores de Halfaya e patrulhas de fronteira, as tropas inimigas eram ativas, mas a tempestade de areia impedia as operações nessa zona. Esta manhã a guarnição de Halfaya rendeu-se incondicionalmente. Foram feitos 5.500 prisioneiros e 76 dos nossos que se achavam em poder do inimigo foram libertados. As nossas tropas capturaram numerosos canhões e material bélico intactos".

RIO, 17 (A.M.) — Após uma importante diligência a Policia fluminense prendeu os alemães Jeanne Rodolph, Fernando Scherrem e Kurt Morlitzer que conspiravam num dos quartos do Hotel Central em Petrópolis.

Os três conspiradores foram surpreendidos em flagrante quando reunidos ali, acreditando-se que combinavam medidas atentatórias à segurança nacional.

Hoje serão submetidos a rigoroso interrogatório.

ANÚNCIOS DE UM GABINETE DE GUERRA — IRÁFRAS DA LIBIA

CAIRO, 17 (U.P.) — Tropas de franceses livres se incorporaram às forças imperiais no deserto oriental. Comunicado oficial declara que os franceses livres estão atacando o Passo de Halfaya.

MODIFICAÇÕES NO GOVÉRNO BRITÂNICO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 18 de janeiro de 1942

O Parlamento Sul-Africano rejeitou a proposta de instauração do regime republicano independente

FALECEU O MAL. VON RICHNAU DE KHARKOV

MOSCOW, 17 (U.P.) — Despachos chegados da frente meridional indicam que os russos penetraram nas defensas de Kharkov e estão avançando no centro da cidade.

PASSARAM A CONTRA-ATACAR, MAS FORAM REPELIDOS

MOSCOW, 17 (U.P.) — Num setor da frente sudeste que os nazistas receberam reforços e passaram a contra-atacar, porém as unidades russas detiveram o inimigo com fogo de metralhadoras e lança-minas, aniquilando o fôrma alemão.

Os debates duraram 4 dias, girando sobre a situação geral, interna e externa.

Conclue na 2^a pag.

CAPETOWN, 17 (U.P.) — Por 96 contra 45 votos o Parlamento rejeitou a proposta de opção para o estabelecimento de uma república na África do Sul independente do Império Britânico.

Os debates duraram 4 dias, girando sobre a situação geral, interna e externa.

Conclue na 2^a pag.

IMINENTE ATAQUE JAPONÊS

As tropas australianas consolidaram as suas

fôrças em Malaca

COM AS FORÇAS IMPERIAIS QUE AVANÇAM EM MALACA, 17 (U.P.) — As tropas australianas consolidaram as suas posições para enfrentar o novo ataque japonês que se considera iminente. Até derrota que as mesmas infligiram aos soviéticos no norte do Johore. Informações da frente indicam que o comando japonês envia milhares de homens como reforços e parecer que está decidido a não poupar viola.

Conclue na 2^a pag.

A Batalha De Singapura

TRAVA-SE A LUTA MAIS IMPORTANTE DESDE QUE IRROMPEU A GUERRA

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS NA MALACA OCIDENTAL, 17 — (U.P.) — As forças imperiais britânicas que servem hoje diainte da ação de importar que se travou a ação no Extremo Oriente que resultou na derrota do exército japonês sobre Singapura e controlou sem dificuldade o comandado oficial admite que os japoneses abriam uma rede de uffila e mais perigosa linha aliada, conseguindo chegar a margem meridional de rio Muar.

O Rio Endau a leste da península formou uma linha que se considera a mais importante e poderosa. Si os aliados conseguem dominar a estrada que liga Singapura ao norte, o inimigo retrocederá para o cer-

Muar e Ilova a sua linha em perigo de ser envelopada e que faria que os japoneses chegassem em alguns pou-

os dias.

WASHINGTON, 17 (U.P.) — As forças militares e navais norte-americanas continuam disputando terreno palmo a palmo aos japoneses na frente do Oriente. Por um lado o Departamento da Marinha anuncia o afundamento de cinco navios inimigos e por outro informa-se que as unidades co-

me chegaram em alguns pou-

os dias.

Conclue na 7^a pag.

DISPUTADO PALMO A PALMO

o terreno nas Filipinas

WASHINGTON, 17 (U.P.) — As forças militares e navais norte-americanas continuam disputando terreno palmo a palmo aos japoneses na frente do Oriente. Por um lado o De-

partamento da Marinha anuncia o afundamento de cinco

navios inimigos e por outro

informa-se que as unidades co-

me chegaram em alguns pou-

os dias.

Conclue na 7^a pag.

SOB O CONTROLE YANKEE

A estrada da Birmania

RANGOON, 17 (U.P.) — Por

Barral Betriaga — Os chineses controlam a estrada da Birmania sob a proteção norte-americana. Perante o inicio da guerra no Extremo Oriente tornou necessário apresentar a suficiência de materiais norteamericanos de acordo com a lei de emprestimos e arrendamentos.

Os círculos bem informados disseram que demoraria pelo me-

nos 6 meses o transporte dos

materiais que já se achava na

fronteira.

O Chefe da Missão Militar

norte-americana no Pa-

cífico. Este artigo é o primei-

ro. Conclue na 7^a pag.

SOLDADOS australianos em direção

a Palestina

ANGORA, 17 (U.P.) — A

agência Transocean anunciou

que uns 8.000 soldados australiano procedentes do norte da Siria, passaram em Beirute, em

direção a Palestina.

Conclue na 2^a pag.

VENTILADA A IDÉIA DE UM GABINETE DE GUERRA — SIR STAFFORDS CRIPPS INDICADO PARA UMA DAS PASTAS

LONDRES, 17 (U.P.) — O sr John Corvel cronista diplomático do "The Star", em editorial publicado, declarou que o premier Churchill deverá realizar em seu regresso importantes modificações no Governo. Julga o sr. Corvel que os Ministros de Guerra e das Colônias serão substituídos, assim como vários altos funcionários da administração no Extremo

M. na UR. SS.

Oriente. Vola a ser ventilada

a velha idéia de formar um gabinete de guerra para dar maior eficiência ao Ministério,

falando-se nos nomes dos sr.

Andrew Duncan e Staffords Crisp, o primeiro é Ministro de Comércio do atual governo, e o segundo foi até há pouco

embassador do governo de M. na UR. SS.

Churchill regressou a Londres

0 PREMIER BRITANICO VIAJOU A BORDO DE UM AVIAO DA BRITISH AIRWAYS

PLYMOUTH, 17 (U.P.) — Chegou aqui o sr. Chur-

chill que fez a travessia do Atlântico num hidro-avião da "British Airways".

CHURCHILL CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 17 — (U.P.) — O sr. Churchill chegou aqui precisamente às 14:22 horas (lo-

a local).

ALERTA A ESQUADRA YANKEE

Espera-se o momento

para entrar em

atividade

DE BORDO DE UM NAVIO BRITANICO NO PACIFICO

(Por Frank Tenner da "United Press") — Pela primeira vez desde o ataque de 1 de dezembro, permitiu-se que um cor-

respondente acompanhasse a frota norte-americana no Pa-

cífico. Este artigo é o primei-

ro. Conclue na 2^a pag.

CONSIDERAÇOES

DO COMANDO BRITANICO NA LIBIA

Do Comando Britânico na Libia.

CAIRO, 17 (U.P.) — O tex-

to do comunicado de guerra é o seguinte: "Na zona de El Alamein, os combates e os tormentos de artilharia dificultaram as operações. Nos setores de Halfaya e patrulhas de fronteira, as tropas inimigas eram ativas, mas a tempestade de areia impedia as operações nessa zona. Esta manhã a guarnição de Halfaya rendeu-se incondicionalmente. Foram feitos 5.500 prisioneiros e 76 dos nossos que se achavam em poder do inimigo foram libertados. As nossas tropas capturaram numerosos canhões e material bélico intactos".

Finalmente as forças nipônicas chegaram, marcam meridional do rio Muar ao sul de Johore, calculando-se que a vanguarda dos nipônicos está a 130 kms. de Singapura.

RUSIA

MOSCOW — Os alemães iniciaram a retirada de Mojaiak. Noticia-se que a batalha da Crimeia se aproximou da sua final.

Depois que os australianos destruiram a vanguarda nipônica na Malaca ocidental, estão che-

gando novos e importantes reforços nipônicos ao teatro da luta.

PESO NO ESTÔMAGO ?

"Sal de Frutas" Enzo

JOÃO PESSOA — Domingo, 18 de Janeiro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 13:

Decretos:

O Interventor Federal Interino, no Estado da Paraíba, à vista das informações constantes do processado n.º 18.999, sobre a extinção da isenção de impostos, no dia 31-12-941, de que gozava a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S. A. (Sambra), resolve exonerar o sr. Elias Correia Lobo, da União de Fiscal do Governo Junto à Usina da mesma Sociedade, em Santa Luzia, a partir daquela data.

O Interventor Federal Interino, no Estado da Paraíba, à vista das informações constantes do processado n.º 18.999, sobre a extinção da isenção de impostos, no dia 31-12-941, de que gozava a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S. A. (Sambra), resolve exonerar o sr. Berlino Euzebio de Quelroz, da Junta de Contabilidade de Fiscal do Governo Junto à Usina da mesma Sociedade, em Patos, a partir daquela data.

O Interventor Federal Interino, no Estado da Paraíba, à vista das informações constantes do processado n.º 18.999, sobre a extinção da isenção de impostos, no dia 31-12-941, de que gozava a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S. A. (Sambra), resolve exonerar o sr. Berlino Euzebio de Quelroz, da Junta de Contabilidade de Fiscal do Governo Junto à Usina da mesma Sociedade, em Patos, a partir daquela data.

O Interventor Federal Interino, no Estado da Paraíba, à vista das informações constantes do processado n.º 18.999, sobre a extinção da isenção de impostos, no dia 31-12-941, de que gozava a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S. A. (Sambra), resolve exonerar o sr. Mário Gomes de Sá, das funções de Fiscal do Governo Junto à Usina da mesma Sociedade, em Sousa, a partir daquela data.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 16:

Peticões:

De Antonio José de Mendonça

DEPARTAMENTO DO SERVICO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 14:

DP 13 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

A Diretoria de Viação e Obras Públicas submete á consideração deste Departamento, por intermédio do sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a proposta de admissão de Adelicio Cordeiro de Lima Filho, para, na qualidade de extranumérico-contratado, exercer função especializada, necessária aos serviços daquele Diretório.

— O candidato será incumbido das funções de desembusta da 4.ª Divisão, mediante o salário de réis 360.000 (trezentos e sessenta mil réis), descontos gasto e faturamento do termo do respectivo contrato, bi-lateral na Secretaria da Agricultura até 31 de dezembro de 1942.

3 — Assim, nada mais justo, entretanto, outros professores, como os de educação física e artística, foram contratados por todo o ano, e as respectivas propostas de renovação, certamente serão no mesmo sentido, com direito, consequentemente, à permanência do salário correspondente, durante o período de férias.

4 — Assim, nada mais justo, entretanto, este Departamento, no que respeita ao prazo de validade dos contratos bi-laterais, relativos aos professores públicos primários, estipulando-se para todos o período de doze meses.

5 — Pelo que venu de ser exposto, e atendendo-se a que o Departamento de Educação dispõe de verba suficiente para este Departamento, encaminhar a exame o anexo processo, tem hora de opinar no sentido de terrem todos os contratos bi-laterais referentes a professores públicos primários, no corrente exercício, firmados por doze meses, alterando-se, desse modo, a redação das respectivas minutas que, anteriormente, vinham sendo anexadas.

Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado Em 16-1-42.
(a.) Samuel Duarte.

DP 15 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal.

Submeto o senhor Secretário do Interior á consideração desse Departamento o processo

ca, requerendo pagamento de dívidas e gratificação. — Deferido. Aguarde abertura de crédito.

De Humberto Rodrigues Barroso, requerendo pagamento de gratificação. — Deferido. Aguarde abertura de crédito.

De Antônio Tristão de Melo, requerendo pagamento de gratificação. — Deferido. Aguarde abertura de crédito.

De Oscar Pereira de Sousa, requerendo os favores de que o art. 23 do decreto-lei federal n.º 3.200, de 19 de abril de 1941. — Deferido. Aguarde abertura de crédito.

Do capitão José Guedes, requerendo prorrogação de licença. — Concedido a licença requerida, com prorrogação, à vista dos pareceres.

De Sebastião Teixeira Miranda, requerendo pagamento de gratificação. — Deferido. Aguarde abertura de crédito.

Do bel. Onésio Aurelio de Novais, requerendo pagamento de gratificação. — Deferido. Aguarde abertura de crédito.

Do capitão José Guedes, requerendo prorrogação de licença. — Concedido a licença requerida, com prorrogação, à vista dos pareceres.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 17:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 18:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 19:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 20:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 21:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 22:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 23:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 24:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 25:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 26:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR INTERINO DO DIA 27:

Peticões:

De Antonio Pereira de Matos, prefeito municipal de Patu, no Rio Grande do Norte, solicitando isenção de impostos para a aquisição de um motor de energia elétrica à Prefeitura Municipal de Santa Rita. — Concedida a isenção, à vista dos pareceres e informações.

manidos os pontos atribuídos a Auxiliar de Escritório. — De acordo com o parecer do examinador, deve ser alterada para 10 (dez) a nota 5 (cinco) atribuída à parte terceira da prova.

Processo n.º 3.174 — Petição de Francisco Guedes da Melo, requerendo revisão de sua prova.

Portaria:

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

INSPEÇÃO HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO E POLÍCIA SANITÁRIA DAS HABITAÇÕES

Resumo dos serviços realizados durante o mês de dezembro de 1941:

Visitas médicas 271

Visitas domiciliares 1.901

Visitas às fábricas de gêneros alimentícios 194

Visitas aos armazéns de celulose 368

Visitas aos hoteis, pensões, bares 123

Visitas aos mercados públicos 27

Visitas a outros estabelecimentos 224

Intimações feitas:

Para remoção de lixo 118

Para construção de fossas 2

Para saneamento 6

Para limpeza de casas 254

Intimações diversas 273

Intimações cumpridas 273

Ofícios:

Recebidos 7

Expedidos 14

Peticões:

Deferidas 2

Chaves apresentadas:

Para visitas de prédios 114

Habite-se concedidos 100

Outros serviços:

Autos de apreensão 8

Autos de multas 2

Autos de infração 6

Autos de infração justificadas 5

Intimações feitas para carteira de saúde 32

Mercadorias apreendidas, condenadas e inutilizadas:

Queljo do reino marcas "Borbótila" 36 quilos

Lingüista de porco com marca "Ode-

riana" 6 quilos

Queljo Parmezon 176

Pólo 113

Abacaxis 42 und.

Laranjas 22

Bananas 40

Jacas 4

Boletim da Receita e Despesa do dia 16 de janeiro de 1942

RECEITA

Janeiro, 17 — Saldo

do dia 15.

Banco dos Proprietários:

Importância depositada

40.734\$200

Banco do Estado:

Idem, idem 48.570\$100

Em Caixa:

Importância reservada para pagamen-

tos autorizados

30.131\$300

Idem, idem, pessoal

contratado 31.800\$000

COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessoa, 17 de Janeiro de 1942.

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, publico o seguinte:

Boletim Interno n.º 13.

Uniforme 4.º

PRIMEIRA PARTE:

I — Serviço de escala:

Para o dia 18 (domingo)

Oficial do dia, 2º tenente

Plalbo, do I Bl.

Auxiliar do oficial de dia, aum-

luno do C. P. O. Pequeno, do S.I.

Ronda à Guarulha, sub-ten-

ente, do I Bl.

Adjunto ao oficial de dia, 1º

sargento Orris, do I Bl.

Saldo balanceado —

Réis ... 143.445\$600

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1942.

Manuel Lira, enc. da conta-

bilidade.

Visto: Anfísio Brindeire, fi-

cial geral do Jogo.

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

DESPESA

Pago conforme docu-

mentos n.º 81 e 82 ... 50\$000

Diversas despesas:

Idem, idem, n.º 83 40\$000

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Auxílios & Subven-

cções:

Pago conforme docu-

mentos n.º 81 e 82 ... 50\$000

Diversas despesas:

Idem, idem, n.º 83 40\$000

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Saldo balanceado —

Réis ... 143.445\$600

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1942.

Manuel Lira, enc. da conta-

bilidade.

Visto: Anfísio Brindeire, fi-

cial geral do Jogo.

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Despesas:

Idem, idem, n.º 84 50\$000

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Saldo balanceado —

Réis ... 143.445\$600

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1942.

Manuel Lira, enc. da conta-

bilidade.

Visto: Anfísio Brindeire, fi-

cial geral do Jogo.

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Despesas:

Idem, idem, n.º 85 50\$000

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Saldo balanceado —

Réis ... 143.445\$600

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1942.

Manuel Lira, enc. da conta-

bilidade.

Visto: Anfísio Brindeire, fi-

cial geral do Jogo.

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Despesas:

Idem, idem, n.º 86 50\$000

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Saldo balanceado —

Réis ... 143.445\$600

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1942.

Manuel Lira, enc. da conta-

bilidade.

Visto: Anfísio Brindeire, fi-

cial geral do Jogo.

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Despesas:

Idem, idem, n.º 87 50\$000

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Saldo balanceado —

Réis ... 143.445\$600

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1942.

Manuel Lira, enc. da conta-

bilidade.

Visto: Anfísio Brindeire, fi-

cial geral do Jogo.

Saldo para o dia 17 143.445\$600

143.535\$600

Despesas:

Idem, idem, n.º 88 50\$000

234	Antônio Firmino de Macêdo — Paganini	9600000
235	Governo Gomes de Lima — Paganini	3750000
234	Agenor Carvalhais de Albuquerque — Paganino	3900000
226	Enes de Oliveira — Rest. de caução	122000
244	Alterviro Queiroz — Rest. de caução	1000000
8018	Caixa Escolar n.º 47 "Prof. Alípio Serpa" — Subvenção	1000000 33-6552000

Banco do Estado — Conta movimento — Depósito	180-0005000
Saldo bancário	64.728\$400
	276.324\$800

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 15 de Janeiro de 1942.

Antônio Dias Néia, tesoureiro geral interino.
Antônio Moraes, escrivário classe "I".

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSOA

Impostos do exercício de 1941

A RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL avisa aos sr.s contribuintes em atraço que procederá em começo de fevereiro, a inscrição da DIVIDA ATIVA do exercício de 1941, e consequente remessa das respectivas CERTIDÓES à Procuradoria da Fazenda para cobrança executiva, de acordo com o art. 587, Cap. V, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Relação das firmas inscritas em todo o Estado

4.ª Região — Município de Guarabira

Firmas	N.º da América	Serviços
Cecília de Aquino	757	Serviço de Paganini
Pedro Guadalupe	87	Serviço de Paganino
Pedro Xavier de Lima	822	Serviço de Paganino
Pedro Ferreira de Souza	177	Serviço de Paganino
Pedro Alcantara da Fonseca	168	Serviço de Paganino
Purpura & Filho	192	Serviço de Paganino
Pedro Paulino da Silveira	266	Serviço de Paganino
Paulo Tomaz	310	Serviço de Paganino
Pedro Augusto Nascimento	311	Serviço de Paganino
P. Batista de Albuquerque	374	Serviço de Paganino
Pedro Soárez Bezerra	442	Sociedade Agr. Nord. Brasileiro S. A.
Paulo Tomaz	328	Sociedade Agr. Nord. Brasileiro S. A.
Pedro Alves de Andrade	568	Sociedade Agr. Nord. Brasileiro S. A.
Pedro Franco	633	Sociedade Agr. Nord. Brasileiro S. A.
Procopio Ermílio Neto	759	Sociedade Agr. Nord. Brasileiro S. A.
Pedro Baudino Cavalcanti	322	Sociedade Agr. Nord. Brasileiro S. A.
Estrela de Albuquerque	795	Sociedade Agr. Nord. Brasileiro S. A.
Pedro Pereira	470	Tarso Vieira da Silva
Pedro Alves de Paiva	611	Targino Pereira da Costa
Pedro Henrique Guedes	2145	Targino Pereira da Costa
Pedro Fernandes da Costa	220	Targino Pereira Vasconcelos
Paulo Gonçalves de Lima	221	Tertuliano Xavier de Paiva
Pedro Xavier Pinheiro	1719	Tranquilo de Brito
Rogério Paiva	651	Terlito Ribeiro da Silva
Rosa Pereira de Melo	622	Terlito Estanislau Uliases Estanislau Nascimento
Severino Ferreira Damão	30	Vinícius Antônio Gouveia da Silva
Scórias de Oliveira & Cia.	111	Virgílio Cavalcanti Melo
S. Bezerra Bastos	187	Virgílio Cavalcanti Melo
Severino Góes da Silva	188	Vitório Rodrigues de Freitas
Severino Elias Bezerra	194	Vitório Rodrigues de Freitas
Severino C. de Melo	195	Vivian Antônio Gouveia da Silva
Sebastião Pariz de Oliveira	224	Vital Gomes Monteiro
Sebastião Rodrigues Araújo	244	Wenceslau Francisco do Rago
Severino Clementino Pimentel	245	Wilson Manoel da Silva
Severino Correia Lima	376	Wladimir Pereira Pontes
Severino Francisco das Santos	373	Wladimir Lopes Araújo
Severino Barbosa da Silva	426	Wladimir Barbosa Lucena
Severino Ferreira Damão	600	Wladimir Ferreira de Souza
Severino Domingos Gomes de Andrade	583	Ainda.
Severino Fabrício da Silva	615	Francisco Venâncio Ramos
Severino Jólio da Silva	624	Eugenio Pereira de Melo (Continua)
Severino Francisco da Silva	643	
Severino Nogueira	661	
Severino Alves do Amaral	661	
Severino Pereira Pontes	673	
Severino Ribeiro da Rocha	677	
Singer & Company	681	
S. Portuense	722	Contra Valdemar Cordeiro Vale de São Benito Brejo do Cruz.
Sebastião Alves de Freitas	740	Contra Valdemar em diligência, para esclarecimentos
Severino de Albuquerque	744	A Entrega Fiscal de Brejo do Cruz.
Farias	785	

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAGEM E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Requerimento:
De Antônio Arcela, solicitando que a Repartição de Sanearamento substitua a canalisada de contrário firmado entre o Governo do Estado e o sr. Petrólio Viana, fiscal de 3.ª classe da subárea Diretoria, publicado em data de 29-5-41, resolvendo rescindir o contrato em apropriação.

Indeferido, em face das informações e da carência de material na ... S J P
Portaria.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a vísita das informações prestadas pelo Diretor de Classificação de

Produtos Agrícolas e de apropriação, com a classificação setima do contrato firmado entre o Governo do Estado e o sr. Petrólio Viana, fiscal de 3.ª classe da subárea Diretoria, publicado em data de 29-5-41, resolveu rescindir o contrato em apropriação.

Em data de 15-1-1942 à fls. 158 e 159 v. do livro n.º 1 de contrários desta Secretaria, foi assinado o termo de contrário entre o Governo do Estado da Paraíba e o sr. Severino de Araújo Lima para exercer, na Diretoria de Viação e Obras Públicas, as funções de Encarregado de Patrulhas de Maqui-

"REPRESENTAÇÃO FOLHINHAS"

Uma das maiores Fábricas de Folhinhas, estabelecida há mais de 45 anos, procura representantes e vendedoras ativas, na capital e no interior. Negócio sério e lucrativo. Bolas comidas.

Ofertas & Caixa 207. — São Paulo

MONTÉPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 17:

Petição:
Dr. Manuel de Vasconcelos Sampayo, procurador de Lauro de Oliveira Sampayo, penalista do Montejo requerendo um amparoório a longo prazo. — Despacho: Informe à Secretaria.

De João Evangelista de Albuquerque Gouveia, contribuinte do Montejo, pedindo que seja substituído por seu achado extrangero o fogão instalado no prédio de sua residência, a sua casa. — Despacho: Despacho Deferido de acordo com o parecer da Fiscalização, fazendo-o o necessário lançamento na conta do requerente.

De José Ferreira de Lima, pe-

nsando pagamento de importância de réis 588300, proveniente do processo de que procedeu no Juizado de execução do prelo n.º 172, visto à Avenida General Osório, nesta capital, em que resiste o contribuinte João Evangelista de Albuquerque Gouveia. — Despacho: A Secretaria.

De Alcides Cordeiro de Lima, pedindo pagamento de importância de réis 588300, proveniente do processo de reembolso de imposto de selo, da construção da casa destinada a Maria do Carmo Raposo. — Despacho: A Secretaria, para o respectivo processo de pagamento de importância de réis 588300.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Pósto de Fiscalização de Caça e Pesca

O Pósto de Fiscalização de Caça e Pesca, no intuito de esclarecer as posses que tenham interesses ligados a esses serviços, leva ao conhecimento das mesmas as instituições abaixo extradas da legislação em vigor.

Do Comércio e da Indústria de caça

I — Qualquer atividade comercial com produtos de caça inclusive objetos de curiosidades, artefatos, etc., manufaturados com peles, penas, de animais silvestres, bem como com peles de borboletas (lepidoptera) e outros insetos ornamentais, só poderá ser praticada a quem tiver devidamente habilitado o registro da Divisão de Caça e Pesca. Para esse registro é necessário que o interessado preencha o formulário oficial que será fornecido, juntando ao mesmo os seguintes documentos:

a) declaração de "stock", em formulário próprio;

b) prova de identidade de todos os sócios competentes da firma ou empresa;

c) o estrangeiro — Junta Pública-Fórmula de certificado de sua permanência legal no país.

As firmas ou empresas só podem registrar-se quando o respectivo registro de transito em fevereiro de cada ano.

d) o nascido com peles de animais silvestres só poderá ser feito sem autorização do órgão competente de fiscalização de Caça e Pesca.

e) o nascido com peles de animais silvestres só poderá ser feito sem autorização do órgão competente de fiscalização de Caça e Pesca.

f) o possuir disse de peles de animais silvestres (peles raras, beras, berinhas, de locustos (exeto o te), e de onças manas), não sendo permitido, salvo se tais peles provirem de criadores regularmente e comprovadamente, com as suas autorizações da Divisão de Caça e Pesca.

II — Inscrivendo na maota de 850000 e 2.000.000 a transportar poderá ser feito sem autorização do órgão competente de fiscalização de Caça e Pesca.

III — O comércio de aves silvestres ornamentais ou canários não será permitido, salvo se provirem de criadores registrados e comprovadamente com as suas autorizações da Divisão de Caça e Pesca.

IV — O conduto de animais silvestres ao exterior só poderá ser feito com a aprovação da Divisão de Caça e Pesca, dentro do período de seis meses.

V — Todas as infrações dos dispositivos legais referentes à caça e às peças serão puníveis na forma da lei.

VI — Quaisquer outros edictos, regulamentos e coletâneas que colidirem com o Pósto de Fiscalização de Caça e Pesca, à avaliação da mesma.

vii) o comercio de peles de animais e outras aves silvestres só

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

Infracção ao tabelamento

Pelo Serviço de Fiscalização da Comissão de Abastecimento Arroz, que levava vários autos de infração contra a firma Jardim F. Moita, proprietária do "Moinho Popular" esta cidade, por infração ao art. II do decreto estadual 150. Esses documentos contêm as assinaturas das respectivas testemunhas que no caso foram levados restituídos que se viram obrigados a adquirir o café da firma Jardim Popular, pagando por ele 52000 e 58000, enquanto a tabela fixa o preço de 28600 e 18000. Apesar das provocações da Comissão de Abastecimento para atender à situação do nosso mercado, ainda assim aquela firma não quis cooperar com o Governo, despedindo os vendedores de "Café Popular" e "Café Tabajá", tipo extra, por preço superior à tabela, prejudicando

o arroz, tipo 4, a variação 1800.

Café molho, sem açúcar, em grosso, 4800; a Varjão, 88400; pacote de 250 grs. 18400; café molho com açúcar, em grosso, 38000; a varjão, 48000; pacote de 250 grs. 18000; café em grão ou no sítio médio, em grosso, 183000; a varjão, 38000; a varjão, 38000 v.

Café de varjão especial (green para os arrozetas recebedores), em grosso, 65800; a Varjão, 138400; cana de湘水, 2.º tipo (green para os arrozetas recebedores); em grosso, 65800.

Farinha de mandioca, especial, 25000 a cuija, 1.4. 18800; e óleo, 18800.

Farinha de trigo, em grosso, 54800.

AVISO

O presidente da Comissão de Abastecimento torna público que o expediente tratado de assumpto



A SIFILIS
E UM DOS MAiores
TRATAMENTOS DA
HUMANIDADE

AUXÍLIO O SEU
TRATAMENTO COM O

ELIXIR DE
NOGUEIRA

referentes à mesma Comissão na sede desse órgão funcional, no seu edifício, na Praça da Sé, nº 12, escritório particular. Para esse fim, manterá na sede da Comissão um expediente diário de 15 às 16 horas. Quando o assunto não for dirigido pessoalmente ao presidente, mas à Secretaria, os interessados serão atendidos pelo secretário diariamente de 9 às 11 horas e de 13 às 15 horas, exceto nos sábados, quando o expediente é de 9 às 12 horas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Justiça do Trabalho Junta de Conciliação e Julgamento

de João Pessoa

Reclamante: Paulo Carneiro da Cunha

Reclamado: José Alves

Advogado: Avião prévio.

DECISÃO:

Reclamado, rebeldado, avião prévio nos termos do art. 1.271 do Código Civil.

Vistos e examinados estes autos de reclamação importa em que o Pósto de Fiscalização de Caça e Pesca pleiteia a execução da sentença proferida pelo Juiz da Comarca de João Pessoa, no dia 13 de junho de 1941, disponibilizando que "ao transcurso de 120 dias da data da sentença, o Pósto de Fiscalização de Caça e Pesca, o qual é o responsável pelo abastecimento de peixes e crustáceos, deve ser pagado ao reclamado o valor de réis 588300, conforme o art. 1.271 do Código Civil".

Considerando que o reclamado, por não ter cumprido a sentença proferida, é devido ao Pósto de Fiscalização de Caça e Pesca o valor de réis 588300, conforme o art. 1.271 do Código Civil.

DECIDE A Junta, por unanimidade, julgar procedente a reclamação, para condenar, como devedor, José Alves a pagar a Paulo Carneiro da Cunha a importância de réis 588300, conforme o aviso prévio do Pósto de Fiscalização de Caça e Pesca, à avaliação da qual é de 1800000, dentro de cinco dias.

Notifique-se.

Isto posto:

Considerando que a revelia do reclamado importa à matéria de fato alegado (art. 1.271 do Regulamento).

Considerando que o reclamado, por não ter cumprido a sentença proferida pelo Juiz da Comarca de João Pessoa, no dia 13 de junho de 1941, disponibilizando que "ao transcurso de 120 dias da data da sentença, o Pósto de Fiscalização de Caça e Pesca, o qual é o responsável pelo abastecimento de peixes e crustáceos, deve ser pagado ao reclamado o valor de réis 588300, conforme o art. 1.271 do Código Civil".

DECIDE A Junta, por unanimidade, julgar procedente a reclamação, para condenar, como devedor, José Alves a pagar a Paulo Carneiro da Cunha a importância de réis 588300, conforme o aviso prévio do Pósto de Fiscalização de Caça e Pesca, à avaliação da qual é de 1800000, dentro de cinco dias.

Notifique-se.

RÁDIO TABAJÁRA

Um avise importante aos proprietários de alto-falantes

O Diretor da Rádio Tabajára, devidamente autorizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, notifica a todos os proprietários de alto-falantes que funcionam na capital e no interior do Estado, que até o dia 15 de janeiro, todos os alto-falantes devem estar registrados, bem como os seus locutores.

O registro será feito na Rádio Tabajára, cujo diretor atenderá aos interessados no expediente da tarifa de

O diretor da Rádio Tabajára ainda avisa que todos os alto-falantes que funcionam neste Estado devem retransmitir a Hora do Brasil, ficando os infratores sujeitos a penalidades regulamentares.

O decreto federal que dispõe sobre o assunto estabelece que as medidas abrangem aos alto-falantes de praças públicas, cafés, bars, restaurantes, enfim todos que funcionam para o público.

O Departamento de Imprensa e Propaganda não permite que os alto-falantes tenham nomes ou títulos que os confundam com estações rádio-difusoras, devendo ser denominados simplesmente SERVIÇO DE ALTO-FALANTE.

AOS PROPRIETÁRIOS DE ALTO-FALANTES

Instruções baixadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda sobre o seu funcionamento

O sr. Lourenço Fontes, Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, baixou em data de 27 de Agosto de 1941, as seguintes instruções a respeito do funcionamento de alto-falantes:

1 — Todos os serviços de alto-

Poder Judiciário

PROJETO DE LEI DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DA PARAÍBA

(Continuação)

b) — Se há pessoas detidas ou internadas ilegalmente, ou de modo diverso do prescrito na lei;

c) — Se as pessoas detidas ou internadas, são bem alimentadas, vestidas e tratadas;

d) — Se os edifícios e dependências são higiénicos, seguros e aparelhados para o fim que são destinados;

e) — Se há celas, utensílios ou instrumentos destinados a castigos corporais;

f) — Se os regulamentos concernentes à disciplina e serviços do estabelecimento são.nextElementos observados;

1º — O Corregedor dará audiência aos prazos, ou internados, para receber suas queixas e reclamações e providenciar a respeito.

2º — As pessoas ilegalmente detidas ou internadas serão postas em liberdade, por habeas-corpus concedido ex-officio pelo Corregedor. Este fará cessar, igualmente, o tratamento ilegal a que estiver alguma sujeita;

3º — Dada a falta de higiene, segurança e aparelhamento dos edifícios e dependências dos serviços, o Corregedor requisitará a quem de direito providencias a respeito; e comunicará, reservadamente, a Chancelaria do Poder Executivo, os abusos e omissões dos funcionários;

Art. 214 — E' dever do Corregedor, providenciar para que:

1) — Os processos parados sejam encaminhados;

2) — Os processos de acção pública, anulados, sejam provisoriamente restaurados;

3) — Se promova o procedimento penal nos casos devidos;

4) — Se procedam a investigações sobre todos os crimes de ação pública, se prossiga nas que também não foram irregularmente sustadas e se encaminhem a outrem de direito as que não o tenham sido em tempo oportuno;

5) — Sejam tomadas as contas dos tutores, curadores, testamenteiros, inventariantes, sindicatos, liquidatários, administradores de fundação e outros responsáveis;

6) — Sejam nomeados tuto-

res, ou curadores aos menores, interditados, incapazes e herançeiros, saiam removidos os irregularmente nomeados, ou que não tenham poderes as garantias legais, bem como os que se tornem negligentes ou suspeitos de má administração;

7) — Se proceda a cobrança judicial dos alcances e das dívidas, geradoras de vedações, testamentários, administradores de fundação e outras responsáveis, e seja instaurado procedimento penal contra os que forem achados em culpa;

8) — Sejam registrados e inscritos os testamentos;

9) — Sejam iniciados e concluídos inventários e partilhas em que houver interesses do Estado, ou de instituições;

10) — Seja dado destino legal a bens, ou valores alheios, irregularmente em poder de funcionários judiciais, ou auxiliares;

11) — Sejam praticados, por meio de direito, todos os atos de ofício necessários à proteção das pessoas e interesses de ofícios, interditados, ausentes, menores, miseráveis, vítimas e beneficiários de acidentes no trabalho;

Art. 215 — O Corregedor marcará prazo razoável aos funcionários:

1) — Para aquisição dos livros que faltarem, ou legalizarão os que estiverem sujeitos;

2) — Para pagamento dos impostos, selos, emolumentos e taxas a que estiverem sujeitos, dando ciência à repartição competente;

3) — Para restituição de custas indevidas, ou excessivas;

4) — Para regular a organização dos arquivos, tombamentos de móveis e utensílios e reparação de edifícios e dependências;

5) — Em outros casos em que a concessão do prazo seja de justiça.

DAS CORREICOES PERMANENTES

Art. 216 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

1 — Os desembargadores;

2 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

3 — Os desembargadores;

4 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

5 — Os desembargadores;

6 — Os juizes de direito,

7 — Os oficiais e procuradores;

8 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

9 — Os desembargadores;

10 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

11 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

12 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

13 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

14 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

15 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

16 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

17 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

18 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

19 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

20 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

21 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

22 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

11 — Na inspecção rigorosa de todos os serviços judiciais para que corram com inteira regularidade, observado a disposito nos arts. 183 e 184;

12) — Na vigilância disciplinar sobre os seus subordinados, para que cumpram fielmente os seus deveres e exijam responsabilidades pelos erros, falas e abusos cometidos;

13) — Na fiscalização da cobrança das dívidas e das instâncias, geradoras de vedações, testamentárias, administradoras de fundação e outras responsáveis, e seja instaurado procedimento penal contra os que forem achados em culpa;

14) — Sejam registrados e inscritos os testamentos;

15) — Sejam iniciados e concluídos inventários e partilhas em que houver interesses do Estado, ou de instituições;

16) — Sejam realizadas as audiências e das provisões adotadas;

17) — Como escrivão das correicoes permanentes, funcionário o Juiz, em cujo carterá haverá um livro especial, destinado à transcrição dos termos de visita e de inspecção e dos despachos provenientes do Juiz referentes a este assunto;

18) — Este livro será levado a secretaria e aberto pelo juiz Art. 217 — O Corregedor exercerá correição permanente sobre os Juizes de Direito, para o fim de receber queixas e reclamações, contra atos, onerades dos funcionários, de recepcionistas e em servidores de justiça e sindicâncias que entender necessárias e tomar as providências a seu alcance, ou requer-las a quem de direito;

Art. 218 — Ficam sujeitos a correição permanente do Presidente do Tribunal de Apelação e dos desembargadores da respectiva secretaria, cartórios e servidores auxiliares;

Art. 219 — Ficam sujeitos a correição permanente do Presidente do Tribunal de Apelação e dos desembargadores da respectiva secretaria, cartórios e servidores auxiliares;

Art. 220 — Em consequência de pagamento de dívida ao Juiz, a defesa fárias o Juiz de Direito omisso no cumprimento dos deveres impostos pela presente lei.

DOS VENCIMENTOS

Art. 221 — São estipendiolados pelos funcionários do Estado, na forma estabelecida em lei;

1 — Os desembargadores;

2 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

3 — Os desembargadores;

4 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

5 — Os desembargadores;

6 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

7 — Os desembargadores;

8 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

9 — Os desembargadores;

10 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

11 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

12 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

13 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

14 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

15 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

16 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

17 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

18 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

19 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

20 — Os juizes de direito, os oficiais e procuradores, com toda asistidinidade, as correicoes permanentes nas respectivas comarcas, consistindo assim:

21 — O Procurador Geral de Estado;

22 — Os Juizes de Direito;

23 — O Juiz substituto da Capital;

24 — Os suplentes de Juiz de Direito;

25 — Os Promotores Públicos;

26 — Os Promotores-adjuntos;

27 — O Assessor Judiciário;

28 — O Secretário do Tribunal de Apelação;

29 — Os funcionários da Secretaria do Tribunal de Apelação;

30 — O escrivão dos Feitos da Fazenda;

31 — Os escrivães de Juri;

32 — Os Oficiais do Registro Civil de nascimento, casamento e óbito;

33 — Os funcionários da Procuradoria Geral do Estado;

34 — Os funcionários do Conselho Penitenciário;

35 — Os vencimentos dos funcionários do Palácio da Justiça;

36 — Os funcionários da Procuradoria Geral de Estado;

37 — Os funcionários do Conselho Penitenciário;

38 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

39 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

40 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

41 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

42 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

43 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

44 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

45 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

46 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

47 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

48 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

49 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

50 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

51 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

52 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

53 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

54 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

55 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

56 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

57 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

58 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

59 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

60 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

61 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

62 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

63 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

64 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

65 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

66 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

67 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

68 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

69 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

70 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

71 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

72 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

73 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

74 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

75 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

76 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

77 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

78 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

79 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

80 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

81 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

82 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

83 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

84 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

85 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

86 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

87 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

88 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

89 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

90 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

91 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

92 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

93 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

94 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

95 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

96 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

97 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

98 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

99 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

100 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

101 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

102 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

103 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

104 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

105 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

106 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

107 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

108 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

109 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

110 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

111 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

112 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

113 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

114 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

115 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

116 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

117 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

118 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

119 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

120 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

121 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

122 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

123 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

124 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

125 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

126 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

127 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

128 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

129 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

130 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

131 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

132 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

133 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

134 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

135 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

136 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

137 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

138 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

139 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

140 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

141 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

142 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

143 — Os vencimentos dos funcionários do Conselho Penitenciário;

14



ELIXIR DE NOGUEIRA

o grande depurativo do sangue

comércio de estivas, que se acha em meu cartório, àvenida M. quei Couto, n.º 54, Lesta cidade, uma reclamação reivindicatória de Chaves Abdon & Cia., estabelecidos em São Luiz, Estado do Maranhão, à rua Candido Mendes, n.º 163, sobre com saídos de arcos pagado, à R\$ 60.000 e seis toneladas de óleo brasil, n.º 18.804, a 10.000, ao preço de R\$ 47.700,00 no valor total de 17.500,00 reais, que poderia ser considerada no prazo de cinco dias a constar na publicação da lei, pelos interessados que alegarem quererem, o que entendem a hora de seus direitos. João Pessoa, 13 de janeiro de 1942. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

EDITAL — CONCORDATA PREVENTIVA DE J. MINERVINO & CIA. — Recém-criada Reivindicadora de GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A. — Faz constar aos credores e mais interessados da Concordata Preventiva de J. Minervino & Cia., estabelecido neste prédio, nº 53 e ilha das cidades de Santa Rita, Guarabira, Campina Grande, com comércio de estivas, que se acha em meu cartório, a quem Miguel Couto, n.º 54, nesta cidade, uma reclamação reivindicatória de GRANDES MOINHOS DO BRASIL S.A., estabelecidos em Recife, Estado de Pernambuco, à rua São João, nº 240, sobre trezentos sacos de farinha de trigo marca "PILAR", só por R\$ 62.000,00 por saco, no valor total de 18.600.000,00, reivindicação que poderá ser contestada no prazo de cinco dias a constar na publicação deste, na fôrma de lei, pelos interessados que alegarem quererem, os quais entenderem a hora de seus direitos. João Pessoa, 13 de janeiro de 1942. O escrivão — Pedro Ulysses de Carvalho.

EDITAL DE CITAÇÃO — Junta de Conciliação e Juízamento para pagamento de cunhas, na fôrma abreviada. — O doutor Clóvis Lima, presidente da Junta de Conciliação e Juízamento de João Pessoa.

Faco saber a quem interessar possa e o conhecimento desta devo pertencer, que por este Junta se está protocolando a um escrivão, contrapecário de Silveira da Silva, no termo do art. 83, § 5º e 6º do Regulamento que acompanharam o Decreto nº 6.598, de 12 de dezembro de 1940, para cobrança da quantia de trinta e nove mil e novecentos e trinta (39.090), correspondente à metade das cunhas estimadas na fôrma de arremate da lei 50, do processo nº JCI 20-41, (7º DRT 2710-39), em que é Reclamante o Sindicato dos Trabalhadores em sua Resistência, Armações e Conexões de João Pessoa, em favor do referido Francisco José de Oliveira, e Reclamado Antônio Di Lorenzo e Cia.

E como não tenha sido encaminhado ao escrivão, conforme consta o ofício de diligência, ordenei que se passasse o presente edital, que será publicado no Orgão Oficial durante cinco dias, com o teor do qual é tal e qual por cidadão o referido devedor para comparecer a

Secretaria da Junta de Conciliação e Juízamento, no prazo de vinte dias, para receber o pagamento devido, sob pena de não o fazendo expedir-se o competente mandado de penhora. Para constar foi passado o presente edital, que será publicado e afixado, na forma do Regulamento da Justiça do Trânsito Dado e passado na forma da cidade de João Pessoa, aos doze dias de janiero do ano de de 1942, e quarenta e quatro horas. — O Leitor. — O exalente, escriturário da classe "E" datilografado. E eu, Beatriz Ribeiro da Silva, secretária subscrita. Clóvis Lima, prelidente.

Antônio Freire — Escriturário na classe "E" — Q. P.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE concorrência pública n.º 5 — Chamada concorrente ao fornecimento e material ao Estado, conforme condições abaixo.

PARA A REPARTICAO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

1 — 1 Automovel De-Luxo, modelo 1941 ou 1942 com preta com 4 portas, com equipamento completo de fábrica.
2 — Caminhão para 4.400 quilos, modelo 1941 ou 1942, com cabine, preta, traçador 6-75-1800, rodas reforçadas HB e diâmetros 650 a 29, todos reforçados de 12 U-nas.

PARA A DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

2 — 11 Quilos de Neossilvaran.

PARA A IMPRENSA OFICIAL

4 — 1 Fonte de tipo 80 H 4, série 51, 7.500 gramas.
5 — 1 Fonte de tipo 48 H 4, série 107, 11.900 gramas.

6 — 2 Fontes de tipo 48 H 4, série 141, 6.900 gramas.
7 — 1 Fonte de tipo 36, série 333, 7.500 gramas.

8 — 1 Fonte de tipo 48, série 320, 6.500 gramas.
9 — 1 Fonte de tipo 60, série 333, 10.800 gramas.

10 — 1 Fonte de tipo H 4, série 233, 15.300 gramas.
11 — 1 Fonte de tipo 48, série 320, 14.400 gramas.

12 — 1 Fonte de tipo 39, série 276, 4.500 gramas.
13 — 1 Fonte de tipo 72 H 4, série 51, 10.900 gramas.

14 — 12 Fontes 12-424-1, 5.000 gramas.
15 — 12 Fontes 12-449-1, 5.000 gramas.

SIM, MADAME! É O REMÉDIO MAIS PROCURADO PARA O FIGADO E OS INTESTINOS



O QUE É O CREME DE ALFACE

É um moderno e científico produto destinado ao cuidado da cutis é um creme de beleza de fórmula especial e que possui as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tóxicas para a pele.

As vitaminas que contém o Creme de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa: suas células necessitadas de vida, são substituídas por outras novas, sãas e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Creme de Alface "Brilhante".

1º — Imprime uma alívio satisfação à pele.

2º — Suaviza e refresca a cutis protegendo-a contra os efeitos do sol da ar e da poeira.

3º — Suprime a dor encardida, as manchas e os pances da pele.

4º — Evita e previne a tendência à formação de rugas.

5º — Permite uma "maquiagem" perfeita e mantém o pó de rosas por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Creme de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.



Colirio MOURA BRASIL

MOURA BRASIL

a tornar efectivo o compromisso que se propuseram caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 17 de Janeiro de 1942.

Graciene Medeiros — Diretora.

* * *

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JÓIA PESSOA

EDITAL N.º 3 — O Prefeito

Francisco Cícero da Melo Filho

Presidente da Junta de Alistamento Militar deste município

portuário público para os efeitos

de concorrência, que é a eleição

de soldados voluntários para

serviço militar, com o resultado

de extinguir a dívida de servidão

que permanece pendente de

execução, até final e efectivo

encerramento da fôrma.

Nestes termos,

decreto, o Prefeito, Francisco Cícero da Melo Filho, em 13 de agosto de 1938.

Procurador Anselmo Carnel

ro da Cunha Nobreza. Nesta

petição do despatcho, seguindo:

Classe de 1900 — Luiz Eletrônico do Nascimento.

Idem de 1904 — Elizângela Gomes de Araújo e José Pedro da Silva.

Idem de 1909 — João José

Trindade e Miguel Francisco

de Oliveira.

Idem de 1912 — Nicomedes Marques de Sousa.

Idem de 1914 — João André Marques.

Idem de 1915 — Netário Braz de Almeida.

Idem de 1916 — José Alves da Costa e José Nunes da Silva.

Idem de 1917 — João Batista Vieira e Eugênio Ismael de Sousa.

Idem de 1918 — Genálio Peixoto de Lucena, Manuel Correia de Araújo, Jaime de Souza Freire e José Freire dos Santos.

Idem de 1919 — Clóvis Ferreira de Oliveira e Joaquim Peixoto Flores.

Idem de 1920 — José Justino de Brito, José Soares da Silva, Manuel Rodrigues de Oliveira, Joaquim Dionísio de Souza, Saturnino Leite de Freitas, Nestor de Souza Primo, Joaquim Augusto Pacheco.

Idem de 1921 — José Nunes Macêdo, Almino Barbosa Soares, João Francisco de Almeida, Pina, Sevagino Gomes de Souza, João Belarmino Ribeiro, Alfredo Vieira dos Santos, Francisco de Lima, Manuel Braz do Nascimento, Ives Mariano de Oliveira, Jorge Bernardo de Oliveira, Albino Alexandre Góis.

Idem de 1922 — José Tomás Macêdo, Euclides Rodrigues de Oliveira, Heronides Monteiro da Costa, Manuel Romão Filho, Antônio Gato da Silva, Artur Gomes de Oliveira, Elias Coutinho de São Barreto, Paulo Matos dos Santos, José Marques Bezerra, José da Silva, Alciberto da Silva, Adalberto do Nascimento, José Quintino de Jesus, José Elias do Nascimento e José Bispo Beira.

Idem de 1923 — Aristides Guila, Euclides Rodrigues de Oliveira, Heronides Monteiro da Costa, Antônio Gato da Silva, Artur Gomes de Oliveira, Elias Coutinho de São Barreto, Paulo Matos dos Santos, José Marques Bezerra, José da Silva, Alciberto da Silva, Adalberto do Nascimento, José Quintino de Jesus, José Elias do Nascimento e José Bispo Beira.

Idem de 1924 — Antônio Pereira do Nascimento, João Perdigão, Francisco Emanoel, José da Silva, Antônio Vitorino Soares, Durval José de Souza, Cecílio Nunes de Oliveira, João Francisco de Farias, Fernando Cardoso da Silva, José Justino Marques, Aluízio Barboza de Carvalho, Umberto Ribeiro de Almeida, Otacílio Graciano da Silva, Manoel Marques, Pedro Ferreira de Matos, José

Edital de citação com o prazo de 20 dias — Damásio França.

Eduardo Lucas, Jurandir Trajano Dantas, José Augusto de Souza, Severino Amaro de Mamede, Serafim Lautream, Leonel de Barros, Raimundo Medeiros, José Gonçalves da Silva, Robson Leal, Idem de 1924 — Josias Ferraz da Cunha.

João Pessôa, 17 de janeiro de 1942.

Orlando Gusmão — Secretário.

VISTO — Francisco Cícero de Melo Filho — Presidente.

(861) — EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias. O Dr. Clímaco Xavier da Cunha, Juiz de Direito da 3ª varas da comarca da capital, no termo da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, viem ou dele notícia tiverem ou interessar possa que a este Juiz o dirigido a petição seguinte: Exmo sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda. Diz o procurador da PAZENDA MUNICIPAL que Júlio Auto de Melo, morador desta, deve a quantia de 181.500, proveniente do imposto de terrreno devoluto e cerca no alinhamento, áv. Cruz de Araras, referente ao exercício de 1937, como se vê da certidão que por isso requer que veda-se o direito de passar mandado para que seja citado suplicado e que na sua fala seus herdeiros e responsáveis, a fim de pagar em 24 horas, dê quantia e custas; ou negar a efetiva que tiver e não o fazendo, decorrido o prazo, proceder-se a penhora em bens, quanto astem para o respectivo pagamento e das custas que acrearem, ficando ele logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efectivo pagamento de seu débito, sob pena de execução. Nesses termos,

decreto, o Prefeito, Francisco Cícero da Melo, morador em 18-A, Rua General Osório, nº 18-A, em 13 de agosto de 1938.

Procurador Anselmo Carnel

ro da Cunha Nobreza. Nesta

petição do despatcho, seguindo:

Classe de 1900 — Luiz Eletrônico do Nascimento.

Idem de 1904 — Elizângela Gomes de Araújo e José Pedro da Silva.

Idem de 1909 — João José

Trindade e Miguel Francisco

de Oliveira.

Idem de 1912 — Nicomedes Marques de Sousa.

Idem de 1914 — João André Marques.

Idem de 1915 — Netário Braz de Almeida.

Idem de 1916 — José Alves da Costa e José Nunes da Silva.

Idem de 1917 — João Batista Vieira e Eugênio Ismael de Sousa.

Idem de 1918 — Genálio Peixoto de Oliveira e Joaquim Peixoto Flores.

Idem de 1919 — José Justino de Brito, José Soares da Silva, Manuel Rodrigues de Oliveira, Joaquim Dionísio de Souza, Saturnino Leite de Freitas, Nestor de Souza Primo, Joaquim Augusto Pacheco.

Idem de 1920 — José Nunes Macêdo, Almino Barbosa Soares, João Francisco de Almeida, Pina, Sevagino Gomes de Souza, João Belarmino Ribeiro, Alfredo Vieira dos Santos, Francisco de Lima, Manuel Braz do Nascimento, Ives Mariano de Oliveira, Jorge Bernardo de Oliveira, Albino Alexandre Góis.

Idem de 1921 — José Tomás Macêdo, Euclides Rodrigues de Oliveira, Heronides Monteiro da Costa, Antônio Gato da Silva, Artur Gomes de Oliveira, Elias Coutinho de São Barreto, Paulo Matos dos Santos, José Marques Bezerra, José da Silva, Alciberto da Silva, Adalberto Barboza de Carvalho, Umberto Ribeiro de Almeida, Otacílio Graciano da Silva, Manoel Marques, Pedro Ferreira de Matos, José

Edital de citação com o prazo de 20 dias — Damásio França.

(862) — EDITAL de citação com o prazo de 20 dias —



UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, flácida, tendo pórolas dilatadas e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtevi uma nova pele branca que trouxe minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento no mesmo tempo". M. Valéry.

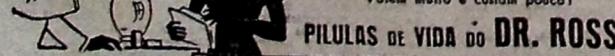
Toda mulher pode aplaudir, saudar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantânea calma a irritação das glândulas cutâneas, fecha os pórolas dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestígio algum. O Crème Rugol é um alimento sem igual a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tronando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada. Além de tornar a pele formosa.

PERGUNTE AO SEU FARMACEUTICO.

e ele lhe dirá que há muitos anos a medicação mais procurada para o Figado e o Intestino é a Prisão de Ventre são as Pilulas de Vida do Dr. Ross. Pela sua comprovada eficácia elas são conhecidas como "renovadoras do Figado".

Valem muito e custam pouco!

PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS





Corre-se para andar depressa, mas, diz o velho adágio "devagar se vae ao longe" e podemos acrescentar: poupar-se as peças do automóvel e faz-se economia de gasolina. Acrescente-se cautela e o uso de **TEXACO MOTOR OIL** e MARFAK e o Sr. gozará o seu automóvel mais tempo e com menor despesa.



SEÇÃO LIVRE

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Campina Grande

Edital de Eleição

1º CONVOCACAO

Em obediência aos estatutos em vigor, e a Lei nº 16.100, instrumentos aprovados pela Portaria Ministerial nº SGM 338 de 31 de julho de 1940, convoco, pelo presente edital, os sócios deste sindicato, que tenham mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício na profissão e em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem, em assembleia geral, as 10 horas da dia 24 do corrente mês, sede social, no Edifício Antônio Navarro, para o fim especial de elegerem a diretoria, o conselho fiscal e respectivos suplentes, os quais exercerão o mandato relativo ao biênio 1942-1943.

Os sócios deverão comparecer à referida assembleia munidos de sua carteira profissional, fazendo, assim, prova de que tem mais de 2 anos de "exercício de profissão, como o existe a alínea b) do art. 1º da referida portaria".

Campina Grande, 17 de janeiro de 1942.

Pedro Clementino — Presidente.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIA — (Decreto 19.473 de ... 10.11.1930 e 19.754 de 18.3.1941) — 2 duas Caixas marca "José e Alves", contendo chapéus, embracados por Antônio Gómez & Cia, de Pernambuco, sob o conhecimento S. P. n.º 28 emitido para o vapor "Arranque" entrado em 12.10.1941, pesando 154 quilos, com o valor declarado de 4.143\$00, consignado à ordem.

Pelo presente, avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma Luis Palva, estabelecida à avendida 5 de Agosto nº 55 nesta cidade, com escritório de Representação e Despachos, solicita a entrega das referidas volumes, mediante recibo alfanumérico e estúdio do conhecimento ORIGINAL.

A entrega será feita dentro do prazo de 5 dias a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser feita aos Agentes da Cia. Loja Nacional S/A, estabelecidos à Praça Antenor Navarro nº 39 nesta cidade.

João Pessoa, 16 de janeiro de 1942.

Loja Nacional S/A — Artur & Cia. — Agentes.

Concordata Preventiva de Manuel Pires Bezerra

CONVITE AOS CREDORES

Manuel Pires Bezerra, convida a todos os seus credores, habilitados na Concordata Preventiva, que propõe a virem receber, depois do dia 22 do corrente mês, a sua prestação. Esta deve imbrir a si mesmo a obrigação de semear-lhe todo quanto em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilidades.

(a) Manuel Pires Bezerra.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

Aviso aos contribuintes

A fim de facilitar e simplificar o processo de recebimento das contas mensais de água e esgoto da Repartição adotará o seguinte método a partir do próximo mês de fevereiro:

1º Os contribuintes procurarão os recibos diretamente no Tesouraria dando a referência do Número de Instalação e ao mesmo farão os pagamentos.

2º — A referência do Número da Instalação é mais conveniente para a identificação do prédio, na Repartição. Esse número é igual ao enquant existente no prédio, mesmo que seja mudado o nome da rua e que seja alterada a numeração da casa.

3º — O número da Instalação existe pintado no embasamento da fachada do todo prédio abastecido na marca com tinta preta abaixo das iniciais R. S. C. G. Esse mesmo número pode ser usado facilmente, evitando que o contribuinte encontre o mês anterior, no anexo superior direito do impresso.

4º Caso o Contribuinte não saiba o nascençação não se lembra do Número da Instalação, deverá solicitar-lo ao contribuinte que está no mês junto à porta da Tesouraria, declarando a rua e o número do prédio. Esse funcionário consultando um índice, dirá em poucos segundos o Número da Instalação desejado.

5º — A Tesouraria não poderá entregar facilmente o recibo procurado, se o contribuinte dâ como referência o nome do proprietário.

6º — Por exceção, devem ser procurados na Tesouraria, com a referência do nome individual do contribuinte, quando o pagamento for de um grupo de cinco ou mais instalações que vêm nos mesmos conjuntamente pagas conjuntamente.

7º — O Saneamento espera que as presentes medidas sejam bem aceitas pelo Púlico e compreendidas como um aperfeiçoamento dos serviços e para tal fim solicita o concuso dos contribuintes pelo que desde já agradece, certo da colaboração das partes.

A Administração

Banco Popular de Campina Grande S/A

Na forma do art. 99 do decreto-lei nº 2.627 de 26 de setembro de 1940, na sede deste Banco, é rua do Marquês do Herval nº 50, em Campina Grande, achar-se-á à disposição dos srs. Antonistas os documentos seguintes, referentes ao ano financeiro de 1941:

Relatório da Diretoria.

Cópia de balanço geral.

Cópia da Conta Lucros e Perdas.

Parecer do Conselho Fiscal.

Lista de Antonistas.

Campina Grande, 16 de Janeiro de 1942.

Término Marcelino de Oliveira

— 1º Secretário.

CARNAPREIRA E OTÍCICA

— Óticas marcas que merecem a atenção do serranito. Este deve imbrir a si mesmo a obrigaçao de semear-lhe todo quanto em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilidades.

(a) Manuel Pires Bezerra.

Sua Saúde!

O USO diário de Kolynos preservará sua saúde, pois evita muitas infecções que se originam na boca. Kolynos é um creme dental antiseptico que não só limpa melhor os dentes, mas destrói muitos perigosos germes.

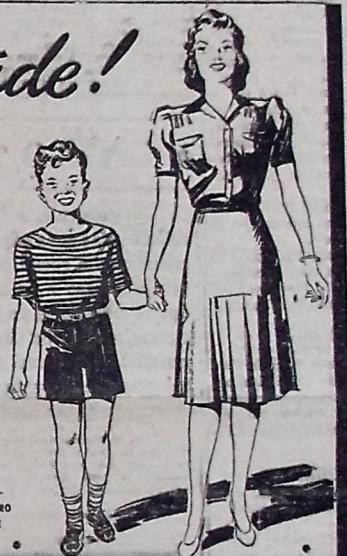
As crianças, especialmente, precisam de Kolynos para proteger-lhes a saúde. Elas todas apreciam o seu gosto agradável. Elas é razão por que é fácil habitual-as ao uso do Kolynos, desde a mais tenra idade.

KOLYNOS

Custa menos porque se usa pouco
... é concentrado!



LEMBRE-SE —
UM CENTÍMETRO
É BASTANTE



mais saúde!... mais alegria!

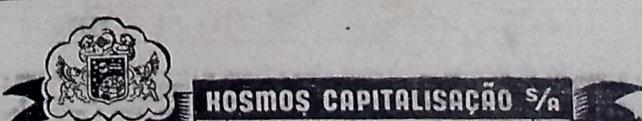
Sinto a beleza da vida! O mundo é belo para as criaturas saudáveis. E você, que perdeu a saúde, pode facilmente recuperá-la, com poucos vidros de Elixir de Inhame Goulart, purificador tonico saboroso. Seu estado geral irá sofrer uma transformação e de novo terá apetite, digestão fácil, cór rosada, rosto sem espinhas, melhor disposição para o trabalho e para os divertimentos, mais força nos músculos, resistência à fadiga e respiração perfeita.

A vida com saúde é outra coisa!



ELIXIR DE INHAME GOULART

PURIFICADOR DO SANGUE



CAPITAL: 2.000.000.000 REAIS · REALIZADO: 800.000.000 REAIS

SEDE SOCIAL: 17. RUA DO OUVIDOS, 87 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DO CORRENTE MEZ.

XOT INO VKY SPX OHC OJL OEP TGM

OS SORTEIOS SÃO REALIZADOS NOS DIAS 16 DE CADA MEZ. OU NO DIA UTIL DA SEDIA.

MAIS INFORMAÇÕES: 11 22 12 HORAS

Agentes cobradores: — BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 252 — JOÃO PESSOA — PARAÍBA

* * *
A surdez catarral pode ser eliminada

Se v. a padecer de surdez catarral, compre na farmácia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das sopas quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto lhe aborrecem. A obstrução do nariz desaparece. A respiração se torna mais fácil e o humor nasal deixa de cair na garganta. É agradável de tomar. Toda pessoa que tem surdez catarral ou sumidos nos ouvidos deve provar este remédio.

ESPORTES

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

O BRASIL JOGANDO MELHOR QUE A ARGENTINA FOI VENCIDO PELO

ESCORE DE 2 x 1

MONTEVIDEO, 17.

Foi sensacional a partida jogada, hoje, no estádio Centenário entre brasileiros e argentinos.

Sensacional, principalmente, pelo jogo desenvolvido pelo Brasil que deixou abismada a assistência uruguaiã, os técnicos e os próprios jogadores argentinos.

Com esta derrota brasileira, ainda não fôram perdidas as esperanças para a vitória final do grande campeão continental.

A seleção argentina jogou, de fato, um futebol de classe, não tendo sido perseguida, no entanto, pela sorte.

Ao contrário dos brasileiros, que atuaram sem chance e perderam magníficas oportunidades de empatar e ganhar a grande pélé.

O placard, de 2 x 1 foi feito na primeira fase da luta, sendo os lentes conquistados por Garcia e Massantoni, dos argentinos, e Pirló, aproveitando um magistral passe de Amorim, dos brasileiros.

Mas uma vez, Dino foi o homem de campo, apesar de todos terem desenvolvido uma partida sensacional.

Tim, o malabarista tricolor, foi um espetáculo, no "Centenário".

Os 90 minutos de Jota terminaram com o resultado de 2 x 1 a favorável aos campeões sul-americanos.

O JUIZ

O juiz chileno Hoto teve uma atuação infelizíssima, prejudicando grandemente a situação do quadro do grande técnico Ademar Piamenta.

OS QUADROS

Os times prelaminaram com a seguinte organização:

BRASIL — Cajú, Domingos e Osvaldo; Monsinho, Brandão e Dino; Gálio (Amorim), Servílio (Zizinho), Pirló, Tim e Patacas (Pipi).

ARGENTINA — Guadalupe Salomón (Montanhez) e Albertz; Esperon, Vidente (Peruca), Ramos; Tossoni (Heredita), Pedernera, Massantoni, Moreno e García.

BRASIL X PERU NO DIA 21

No próximo dia 21, o selecionado do Brasil enfrentará o forte conjunto do Peru.

"Gráfico Voleibol Clube"

Para um treino hoje, às 17 horas, na praça de esportes do "Gráfico Voleibol Clube" e o diretor de esporte convidou os jogadores abaixo escalados: Gabriel, Diogenes, Maul, Zezinho, Antenor, Agner, Dias, Lauro, Fagundes, Severino, Perreira, Mário I. Correia, Bernardo, Castanho, Heron, Cabral, Nester, Antonio e Reinaldo.

São João x 10 de Março

Hoje será realizado um amistoso encontro de futebol entre os clubes actua, no campo da Usina São João.

Espera-se uma luta movimentada.

Lasseras será punido

MONTEVIDEO, 17. — (U.P.) — Espera-se que o jogador chileno Lasseras que foi expulso do campo por ocasião do encontro entre o Brasil e o Chile, seja definitivamente eliminado do torneio, pois entre os membros do Tribunal de penas existe a decisão de aplicar com todo o rigor o regulamen-

TEMPORADA INTERESTADUAL INFANTIL DE FUTEBOL

O "Onze da Vila" de Recife dará três jogos neste capital

PALESTRA F. C.

O público esportivo está ansioso, dando com antecedência o momento de ser iniciada, no próximo dia 1º de fevereiro a 1ª temporada interestadual infantil de "utub", entre os campeões de Pernambuco e os da Paraíba.

O "Onze da Vila", que aqui chegará a 30 deste mês, terá como o seu técnico o ex-jogador Getúlio Cavalcante.

Mangunza, Congo, Miro, Braga, Aníbal, Negriño, Lino Edmundo, Duda, Antonio e Queimado.

Mangunza, Congo, Miro, Braga, Aníbal, Negriño, Lino Edmundo, Duda, Antonio e Queimado.

Ipiranga x A. B. C.

Realizar-se-á, hoje, no campo do "Liberdade", mais uma partida amistosa de futebol entre os clubes actua.

A direção esportiva do "Ipiranga" pede o comparecimento de todos os jogadores convocados às 14 horas, no campo acima mencionado.

O quadro de "Ipiranga" permanecerá no campo com a seguinte constituição:

Henrique, Djalma, Onílio, Souza, Lucas, Arnaud, Odilon, Mário, Inácio, Batata e Zé-Pedro.

A UNIÃO E OS SEUS LEITORES

Diariamente, A UNIÃO, um dos mais antigos jornais do nordeste, reflete pelas suas páginas todo o movimento político, administrativo, econômico e social da Paraíba, tendo se constituído um baluarte do seu progresso e da sua grandeza. Mantendo correspondentes em todos os municípios do Estado, onde circula intensamente, é vendida no mesmo dia no Rio Grande do Norte e em Pernambuco, dispondo de assinantes em quasi todo o Brasil. São de leitores da A UNIÃO as opiniões que se seguem sobre o seu novo aspecto gráfico e intelectual, expressas em cartas à direção:

— sobre o "Suplemento Literário": "Agora é mais fácil ler os livros da nova edição, com vantagem de economia de espaço." (De um assinante do Rio)

— "A UNIÃO está vibrante" — Meus parabéns pela modernização.

— "A UNIÃO, 30 de agosto de 1941

— "Meus parabéns pela modernização" (De um jornalista carioca)

— "A UNIÃO é de perfeita identidade intelectual, conquistados ao evolução das escolas e doutrinas modernas, se vê se提炼ado pelo mundo."

— "O Jornal sob a sua orientação está recebendo uma leitura moderna, razão pela qual tem o nosso público impressionado e sua preferência, crescido de mercados encantos felizes e sua distinuida personalidade de jornalista."

— "Que a literatura contemporânea deve servir no filtro da razão e da inteligência sólida que vem imprimindo ao velho orago." (De um assinante de Ingá, Paraíba)

— "Recebe os meus parabéns pelo seu admirável esforço para dar a "União" a fisionomia expressiva que tem hoje." (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

Renovem as suas assinaturas para 1942 e façam os seus anúncios n'A UNIÃO.

PEQUENOS ANUNCIOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALUGA-SE — COMPRO-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

ARMARÃO E BALCOES — Vende-se com ou sem o ponto. Ver e tratar na "Casa Record" à rua Maceió Pinheiro, nº 163.

COLEGIO 7 DE SETEMBRO — Alberto Lohão Lima, diretora do Colégio "7 de Setembro", avisa aos pais, seja de família, que aceita alunos internos, externos e semi-internos, de ambos os sexos e que as matrículas começarão no dia 27 de corrente, devendo reconhecer as salas no dia 3 de fevereiro.

DENSAO SANTA TEREZINHA, Bela Holland e Cia. — Rua Cardoso Vieira, 41 — Rua da Areia, 288 — Encruzilhada.

Prisão de Ventre

é um mal que exige muito mais que um simples purgante. Para um alívio completo, deve-se atacar diretamente a causa, restabelecendo a atividade natural dos intestinos. O Leite de Magnesia de Phillips é um laxativo suave mas de efeito comprovado, ele tonifica o tubo intestinal sem produzir cólicas nem habituase o organismo.

— Partida de Tambá "Bar Elite" — 9 horas 49 ás 12 horas 05

10 horas 05 ás 17 horas 20

18 horas 20 ás 18 horas 30

20 horas 35 ás 19 horas 50

Partida de Tambá "Bar Elite" — 6 horas 50,

9 horas 50,

12 horas 50,

15 horas 50,

18 horas 50,

19 horas 50.

Chegada em João Pessoa — Praia

"Vidai de Negreiros" — 7 horas 10,

8 horas 30,

12 horas 50,

15 horas 40,

18 horas 50,

20 horas.

— Expedição aérea

Para o Sul

Aos Sábados — Via — Recife — Pela

Companhia "Panair do Brasil S/A".

Recorre-se correspondência até 18 horas.

Praia e Norte

A's Quintas-Feiras — Via — Direto

Pela Companhia "Panair do Brasil S/A". Recorre-se correspondência até 15 horas.

A's Sábados — Via — Recife — Pela

Companhia "Panair do Brasil S/A". Recorre-se correspondência até 18 horas.

Praia a América do Norte

A's Quintas-Feiras — Via — Recife

Pela Companhia "Panair do Brasil S/A"; inclusive Inglaterra e seu domínio. (Via América do Norte).

A's Quintas-Feiras — Via — Direto

Pela Companhia "Panair do Brasil S/A". Recorre-se correspondência até 15 horas.

HORARIO DE TRENS

João Pessoa — Recife

PN-6

A's Quintas-Feiras e Domingos

Partida — às 15.45 da Estação da Urca — Wenceslau

Chegada — às 16.42 na Central

MM-10

Diário

João Pessoa — Cabedelo

Partida — às 17.45 da Estação da Great Western

Chegada — às 18.42 na Estação de Cabedelo

João Pessoa — Campina Grande

Diariamente

Partida da estação da Great Western — 15.15

João Pessoa — Natal

A's segundas e sextas-feiras

Partida da estação da Great Western — 9.30

Partida diária de trens de interior

Partida da Estação da Great Western — 15 horas

HORARIO DE ONIBUS

Recife — diariamente — às 8.30

15 horas

Campina Grande — (via-Arca

— diariamente — às 10 horas (via-Tubarão) as 6.30 e às 1 horas

Guarabira — diariamente — a 14 horas

Rio Tinto — diariamente, ex-

tendendo os domingos — às 7 e 17 horas

Guanambi — diariamente — a 6 horas

Hababem — diariamente — a 15.30 horas

Santa Rita — diariamente — de

mota em meia hora

Aos domingos — horário indeter-

minado.

TRANSPORTES PARA TAMBÁ

Partida de João Pessoa da Praça

"Vidai de Negreiros"

6 horas

7.20 horas

11.15 horas

16.30 horas

17.45 horas

19.00 horas

Chegada em Tambá "Bar Elite"

10 horas 20

11 horas 40

16 horas 50

19 horas 05

20 horas 20

23 horas 20 ás 19 horas 30

24 horas 20 ás 21 horas 30

25 horas 20 ás 22 horas 30

26 horas 20 ás 23 horas 30

27 horas 20 ás 24 horas 30

28 horas 20 ás 25 horas 30

29 horas 20 ás 26 horas 30

30 horas 20 ás 27 horas 30

31 horas 20 ás 28 horas 30

32 horas 20 ás 29 horas 30

33 horas 20 ás 30 horas 30

34 horas 20 ás 31 horas 30

35 horas 20 ás 32 horas 30

36 horas 20 ás 33 horas 30

37 horas 20 ás 34 horas 30

38 horas 20 ás 35 horas 30

39 horas 20 ás 36 horas 30

40 horas 20 ás 37 horas 30

41 horas 20 ás 38 horas 30

42 horas 20 ás 39 horas 30

43 horas 20 ás 40 horas 30

44 horas 20 ás 41 horas 30

45 horas 20 ás 42 horas 30

46 horas 20 ás 43 horas 30

47 horas 20 ás 44 horas 30

48 horas 20 ás 45 horas 30

49 horas 20 ás 46 horas 30

50 horas 20 ás 47 horas 30

51 horas 20 ás 48 horas 30

52 horas 20 ás 49 horas 30

53 horas 20 ás 50 horas 30

54 horas 20 ás 51 horas 30

55 horas 20 ás 52 horas 30

56 horas 20 ás 53 horas 30

57 horas 20 ás 54 horas 30

58 horas 20 ás 55 horas 30

59 horas 20 ás 56 horas 30

60 horas 20 ás 57 horas 30

61 horas 20 ás 58 horas 30

62 horas 20 ás 59 horas 30

63 horas 20 ás 60 horas 30

64 horas 20 ás 61 horas 30

65 horas 20 ás 62 horas 30

66 horas 20 ás 63 horas 30

67 horas 20 ás 64 horas 30

68 horas 20 ás 65 horas 30

69 horas 20 ás 66 horas 30

70 horas 20 ás 67 horas 30

71 horas 20 ás 68 horas 30

72 horas 20 ás 69 horas 30

73 horas 20 ás 70 horas 30

74 horas 20 ás 71 horas 30

75 horas 20 ás 72 horas 30

76 horas 20 ás 73 horas 30

77 horas 20 ás 74 horas 30

78 horas 20 ás 75 horas 30

79 horas 20 ás 76 horas 30

80 horas 20 ás 77 horas 30

81 horas 20 ás 78 horas 30

82 horas 20 ás 79 horas 30

83 horas 20 ás 80 horas 30

84 horas 20 ás 81 horas 30

85 horas 20 ás 82 horas 30

86 horas 20 ás 83 horas 30

87 horas 20 ás 84 horas 30

88 horas 20 ás 85 horas 30

89 horas 20 ás 86 horas 30

90 horas 20 ás 87 horas 30

91 horas 20 ás 88 horas 30

92 horas 20 ás 89 horas 30

93 horas 20 ás 90 horas 30

94 horas 20 ás 91 horas 30

95 horas 20 ás 92 horas 30

96 horas 20 ás 93 horas 30

97 horas 20 ás 94 horas 30

98 horas 20 ás 95 horas 30

99 horas 20 ás 96 horas 30

100 horas 20 ás 97 horas 30

101 horas 20 ás 98 horas 30

102 horas 20 ás 99 horas 30

103 horas 20 ás 100 horas 30

104 horas 20 ás 101 horas 30

105 horas 20 ás 102 horas 30

106 horas 20 ás 103 horas 30

107 horas 20 ás 104 horas 30

108 horas 20 ás 105 horas 30

109 horas 20 ás 106 horas 30

110 horas 20 ás 107 horas 30

111 horas 20 ás 108 horas 30

112 horas 20 ás 109 horas 30

113 horas 20 ás 110 horas 30

114 horas 20 ás 111 horas 30

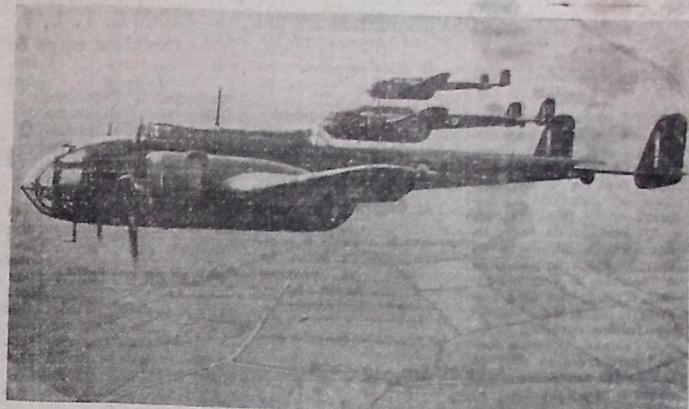
115 horas 20 ás 112 horas 30

116 horas 20 ás 113 horas 30

A Guerra em todas as frentes



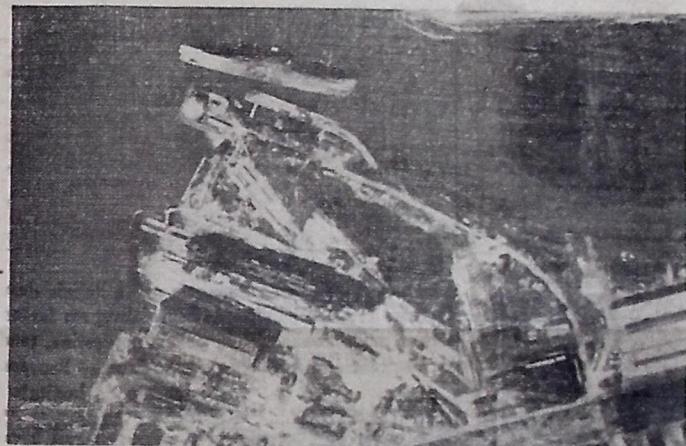
Churchill dá as boas vindas ao "premier" canadense.



Os mais rápidos aviões de bombardeio, da classe média, de todo o mundo, pertencentes à RAF



Examinando a rota para Berlim, no interior de um "Stirling".



Devastador ataque, a baixa altura, da RAF contra o porto de Rotterdam.



A infantaria britânica prepara-se para enfrentar os "stukas".



Major-general G. E. Brink, sul-africano de descendência holandesa, que comanda a 1.ª Divisão do seu país.



Guarnição de uma bateria anti-aérea em Tobruk.



Sr. B. A. Colban, ministro da Noruega, junto ao governo britânico.



Um bombardeiro da RAF a caminho de Berlim.

Fotos do British News Service

para A UNIÃO

CARNAVAL

"MAMÃE, LÁ VEM O BONDE" SAIRÁ ESTE ANO — "SOLTARAM A ONÇA" VAI DAR SORTE — OS "DIABINHOS DE SAIA" — BLOCO E. T. L. F.

Bloco "Mamãe, lá vem o bonde"

NSTE bloco carnavalesco surgirá este ano disposto a dar a nota brilhante no carnaval, aparecendo pelas ruas da cidade com uma orquestra de assobradas.

No reino da folia, os amigos e admiradores do Deus Momo terão pela praça o "Mamãe, lá vem o bonde", dirigido por uma respeitável turma de endiabradados foliões paraibanos.

O "Mamãe, lá vem o bonde" percorrerá as ruas da cidade em automóveis alugados e não alugados.

O engenheiro Elmano Amorim, folião de verdade, e que faz parte saliente do bloco, convidou para a diretoria os foliões José Coelho, Severino Cândido Marinho, Daniel Araújo e Virgílio Cordeiro.

A turma é boa...

Troça "Soltaram a Onça"

O folião Antonio Menino dos Santos organizou a sua troça e deu o nome pomposo de "Soltaram a onça".

Ontem, reuniu-se a diretoria, havendo uma exaltada discussão entre os associados da nova troça.

No momento mais sole ne, o folião Antonio Menino propôz os seguintes sócios: José Pio, Leonel Santana Rosa, Inácio dos Santos, José Marques, Evaristo Brandão, Eugênio Simeão, Josias (mais conhecido por Leônidas), Henrique Figueiredo, Pedro Barbosa, José Ricardo da Rocha, Manoel Palito, Manuel de Lima, os quais foram aceitos, sem discrepância.

Apos a reunião, ia se realizar uma festa dançante, em regosso da fundação da nova troça.

No momento de ser iniciado o "baile", o orquestrista, maliciosamente, executou a popular marcha "Soltaram a onça", o que provocou a fuga imediata de todos os associados, consequente extinção da troça.

Outros adeptos, porém, mais audaciosos, como Dias Júnior, Meira de Mesquita, Luiz França, José Santa Cruz, Clódeo Gonçalves, Ernani Bôto, Arquises Gomes, Ariosto Espíndola, Higino Brito, Alfredo Monteiro, Dadi Peixoto, Otávio Monteiro, Chico Mendonça, Afonso Maia, Nelson Rosas, José Moisés, Campos, José Gomes Carneiro e José Ribeiro estavam dispostos a reorganizar a troça "Soltaram a onça" que fará, certamente, um ruinoso sucesso no carnaval que se aproxima.

Troça "Diabinhos de saia"

A troça carnavalesca "Diabinhos de Saia", que no carnaval do ano passado teve um excepcional destaque, este ano estará novamente, na rua para homenagear S. M. Rei Momo.

Para tratar de bons assuntos, o presidente convocou todos os componentes da troça para uma reunião

na próxima terça-feira, às 18 horas, na sede social, já adiada para isto.

O sr. Antonio Fernandes tem uma lista para receber novas sócias.

Um casamento na Pandegolandia

A diretoria desta troça carnavalesca exige o comparecimento de todos os associados, na próxima quinta-feira, às 19 horas, para tratar da reorganização de suas fileiras para exibição no carnaval deste ano.

Bloco E. T. L. F.

De ordem do sr. Presidente deste tradicional bloco carnavalesco, são convocados a comparecer, sob pena de multa, a reunião, se realizar, hoje, às 9 horas, no prédio 230, à rua da República — sede provisória do bloco — os sócios seguintes:

George de Oliveira, Gilson Ribeiro, Francisco Carvalho, Adolfo, Vitor Ciraujo, irônico Freitas, Isidro Ramalho e os agregados Francisco Ribeiro, Arquimedes da Oliveira (Duzinho) e Raul Sebastião do "Armazém do Norte".

Da Lare da Mulher

CRÔNICA DA SEMANA

Jandyra PINTO

ALÉS levam uma vida desgraçadamente infame e, no entanto, por não lhes sobrar tempo para balançar o stock de suas missões, passam horas infundias a analisar, descompor, fragmentar e até vender as fraquezas que diariamente surpreendem na conduta alheia... São escândalos bárbaros, que agradam ao público, sem perderem profundezas de outras vidas, nem em busca de pérolas que a virtude representa, senão à caça de um pouco de lama para jogar ao rosto de suas vítimas. E a nossa sociedade está pitoresca de elementos veiculadores de boatos tendenciosos, de comentários invraisíveis que têm na arte de tecer intrigas e criar infamias motivo máximo de sua "grandeza" preocupações. E que para as al-

mas-sombrias não há assunto mais palpável, mais agradável mesmo, que retratar da vida alheia... Experimentaram uma estranha voluptuosidade em atassalhar a dignidade de outrem, tal qual inconoclasta impudente, sequioso de assistir à destruição dos monumentos do Bom, do Nobre e do Bélo. Existem, porém, causas mais irrisórias e tristeza que o um comentário deprimente vindos de um espírito elevado das mesmas falhas apontadas à vítima vez de suas censuras? Surpreendemos constantemente tipos ilipitantes que sabem discorrer com uma precisão sem igual, sobre as "novidades do dia" envolvendo numa onda de mentiras aviltantes a vida de toda gente feiticeira.

Ofercem uma explicação repas-

FLÔRES E JARDINS

AMÉRICA MONTEIRO DE ARAÚJO

NADA empolga mais o espírito, do que a idéia de um jardim, especialmente quando enladrado, se fosse compreendida pelas mulheres, a influência que as flores têm sobre o temperamento das crianças e dos homens, nunca deixaríam de ter sobre suas janelas, por mais humilde que a vivenda fosse, canteiros de verbenas ou a clássica panela de cravos tão conhecida de nossos sertanejos.

Nas grandes cidades, de casas de formato endurecido pelas linhas retas dos estúdios modernos, que tanto enriquecem as nossas vidas, procura-se sustentar feiticeira com trepadeiras floridas em cores, que lhes dão uma beleza paradisíaca.

Para que tenhamos pequenos, simples e belos jardins não é preciso colecionar flores exóticas de climas longínquos. Se bom gosto requer originalidade e exquisiteza, não sonhemos com as maravilhosas flores do Japão, nem com os requintados canteiros da Suíça. Basta buscarmos nas cordilheiras silvestres das nossas matas, tão ricas em espécies raras, que constituem motivo de admiração a quantos clientes nos visitam.

Na lare Florido, a jardineira, deserta bons sentimentos, acalma o mal humorado; não temed que resista à nuance de flores várias nem ao misto de fragrância que perturbam os sentidos, produzido pelos seus perfumes. Até seria acertado que após atrafegos de amor, se presentasse mutuamente com cravos, rosas e rosas...

Não deve passar despercebido, pois, como em todos devem observar, o cuidado que merece do atual Prefeito, a conservação dos nossos jardins públicos.

Em poesia Rica, Pérola d'Oliveira, chama a nossa Capital de "Cidade dos Jardins".

Se bem que ainda seja pequeno o número de vivendas que tenham bonitos jardins, não saibendo a que atribuir o fato, se a falta de gosto, de tempo para o cultivo ou ao prego da auge e abusos necessários, é-nos grato afirmar que já preocupa o espírito dos dirigentes a montagem de viveiros de plantas ornamentais, capazes de facilitar o referido empreendimento. Cha-

mam e com razão Belo Horizonte de "Cidade Jardim". Também ao par dos mecos, o clima ali é maravilhoso para o cultivo de flores delicadas. Tâmbém Petrópolis e Piracicaba, impressionam de modo sui-generis ao visitante pelas suas maravilhosas flores.

Outra coisa bem interessante em nosso meio é a aprendizagem cada vez mais crescente do uso das artificiais flores.

Só raro passo que uma janela aberta, mesmo nos bairros de habitações humildes e não velhas, cestas e jarros em que flores trabalhadas pendem graciosamente.

A pesar de nossas floristas não

levantem mui longe o gosto artístico, é bem provável que dezenas anualmente saídas do Instituto S. José, algumas saiam de fato artistas, e venham a ser mestras de amanhã.

As flores, como as criaturas também têm múltiplas denotações, conceitos, variadissimos, simbolizam pela forma, têm contacto pelo perfume, aceitando conforme o meio e enaltecimento.

Em época marcada pela modinha, houve tempos em que a retrata violeta, difusou a decadência, rosa Agora é a orquídea nas suas 2.000 espécies que anda a sobrepor-se a todas as demais flores da flora universal.

A flor de lis lembra a nobreza de França, a flor de Acantilado, que remonta as colunatas à Idade Média, a laranjeira que delincha o destino floral da Vitoria-Régia, que simboliza a grandeza do Amazonas, os desfiles do Brasil.

Os pintores assim como escultores e poetas não se cansam de decantá-las. E maravilhoso vermos nas salas da Escola de Belas Artes, motivos maravilhosos que sobressaem nos quadros da "Natureza Morta".

Não há quem não amo ou não enterneca diante de flores! Eu, por mim, gosto tanto das rosas quanto das tulipas, sítulas, das minhas mãos, na alegria e no coração. E como eu gostaria que sobre minha lápide murca faltasse flor de vidas, simbolizando as saudades de meu filhos!

A UNIÃO FILATELICA

Ignorando grande número de colecionadores a melhor fórmula para descolar os sélos novos gozados que acidentalmente grudam às folhas dos álbuns ou em outro qualquer papel, vamos ensinar como se costuma fazer.

Coloca-se o papel com o sélo graduado sobre uma mesa, estando este com a face para cima; sobreponha-se um papel de seda e passe "sobre él" um ferro de engomar bem quente.

Dessa forma se obtém o resultado almejado pois o calor fará com que o sélo se descole, conservando quasi a totalidade da goma.

Encontramos em uma revista inglesa a seguinte linguagem de gergo:

Um sélo colocado de cabeça para baixo, no lado esquerdo do envelope, significa: "Te quer".

Atrevessando no canto esquerdo: "Amo a outro".

Dirito, no canto esquerdo: "Deus, coração".

De cabeça para baixo, no canto direito: "Não me escreva mais".

Atrevessado, no canto direito: "Me amas".

Dirito, no canto direito: "Quero tua amizade".

No centro do envelope, em cima: "Sim".

No centro do envelope, em baixo: "Não".

Mais atrevessado, no canto esquerdo: "Te odio".

Dirito, no canto esquerdo: "Te quero conhecer".

Colocando o sélo na mesma linha do nome: "Aceita o meu amor".

Colocando o sélo na mesma linha do nome por cima: "Estou comprometida".

Mais atrevessado, na linha do nome com o nome: "Desfaz-me".

No meio do envelope, do lado direito: "Escreva-me".

Acham-se de parabens os filatelistas do universo com o

postulado de que inveja e despeito para os méritos e triunfos de quantos estejam fora de suas preferências e simpatias. Opõem sempre uma adversativa revoltante à competência do médico, à virtude do padre, à honestidade do político, à品德 do funcionário público etc., em frases maliciosamente recitadas. Não seria tórra de

propósito lembrarmos a necessidade de uma organização profissional que visasse extinguir esse tipo de moral que devasta o caráter até mesmo de homens inteligentes que poderiam realizar alguma causa proveitosa em benefício da sociedade em que vivem distillando a semente de suas almas feitas de sombras.

MODELOS DA SEMANA



I - VESTIDO PARA DUAS ESTACOES. - Ela tem modelo de grande utilidade. É confeccionado em jersey de algodão, e combina-se com um lenço listado zangão que proporciona o tecido e a extensão inferior da saia, estando coleados sobre essa lista os botões que fecham o costume. As mangas são amplas, com os punhos apertados. A pala quadrada tem fôfós nos ombros e cestas e jarros de crepe.

2 - MOLDE DE CREPE

CINZENTO DE ALGODÃO, COM A JAQUETA BOLERO. - Um modelo que é ótimo para a primavera, é ideal para quem vai passear, cosendo uma fisionomia graciosa e fresca e conforto que proporciona. O tecido é o crepe cinzento de algodão, tanto para a jaqueta como para a saia, imediatamente abaixo da cintura. Por cima vê-se um bolero que também possui seu franzido vertical.

3 - PIJAMA FRESCO E CONFORTAVEL. - Este modelo, que

pode ser considerado elegante e indispensável do guarda-roupa feminino, está muito bem indicado para férias de férias. Sua confecção é de shantung verde escuro. O ondeado de cinto nas mangas pelo campo até que os arvorados o destruam e muco suave e delicado. Fazendo fecho apertado, que é de gola e bainha, assegura uma cintura minusculta, que é evidentemente drapada. As calças

são retas e aquosas.

PALESTRA FEMININA

O TAMANCO IMPERANDO NAS RUAS DE PARÍS, ROMA E BERLIM

BERNA II (De Frank Brutto, da Associated Press) — Madeira, capim e vides cobrem milhares de pés na Europa e nos dois tamancos dos pedestres em muitas das ruas de Paris, de Roma e de Berlim se parece cada vez mais a um "jogo de xadrez".

Os extruários europeus em marcha estão consumindo os esterços de couro e os civis da retaguarda têm de usar, nos pés, o que podem. Alguns dos substitutos dos sapatos sobre virão a guerra. São feitos de substâncias plásticas, de vime e de eucalipto. Outros são feitos de madeira de capim e de fibra e de modelo tão antigo quanto as sandálias gregas.

Em Paris, o batez dos res-

e não são baratos. Um par de tamanques cobertos de palha trancada está a venda por 400 francos. Na Alemanha, estão realizando experiências com painéis de madeira usados como sapatos de vireia e seis para sapatos de inverno. Cércos de 40 juntas de palha trancada são necessárias para um par de sapates. Se o trabalho fosse a mão, gasta-se um dia para trancar a palha e mais um dia para fazer os sapatos. As solas são feitas com um palito em torno de um pedaço de metal. Afinalmente se chega a um vulcanizado e impermeabilização da sola. Os sapatos duram cerca de um ano, embora precise constanteamente de nova sola. Mas são comparativamente baratos e os habitantes de Berlim os compram. Um par desses sapatos, numa loja da Friedrichstrasse, está a venda por 10 marcos.

O couro que pudesse haver

na Itália foi reservado, principalmente, para o Exército. As fábricas de calçados, receberam ordem de que os estoques aí na Itália, mas o preço

que constituiam por si mesmos um controle suficiente, para a maioria dos italiani.

A Itália, com a população de 35 milhões de habitantes, usa anualmente 22 e 25 milhões de pares de sapatos de madeira.

Se todos os italiani tivessem um par de sapatos, quase

quase e pudesse comprá-los, não haveria calçados em quantidade e suficiente para o país. Muita gente na Itália, usa sandálias de sola de cortiça de capim. A cortiça tem preferência nos sapatos de mulhetas para as moças!

CARTA UNIVERSITÁRIA

IVONE SIMONE DA SILVA

FITTE BURG, jardineiro (Belo Horizonte, INTER-AMERICANA)

Para os amigos que me mandam cartas, é preciso compreender o tema: faça tudo o que desejar e deixe os outros fazer o que querem. Sem falar da vida alheia.

O americano vive a vida em "full speed", aproveita os momentos e os segundos só ao sinal, porque sabe com o sentido altamente prático que pode ser útil. Scarlett O'Hara de "O vento Levou" cantava com o amanhã, correm o risco de morrer de amor e são mais idealistas do que as mulheres. Estas, segundo Miss Kane, só se preocupam com a questão do sexo, e elas com assuntos mais transientes.

Com o resto, afogado de medo, sentem que só é possível ser um herói quando se é forte, mas erguerem em classe para discutir, refutam argumentos.

A polêmica vai viva e as alunas presentes dividiram-se em dois campos.

Shakespeare, Miss Kane, e os amores foram brindados finalmente junto a máquina de garrafadas. Quando a máquina parou, riram aplaudindo.

Um jogo de foot-ball é sempre o mesmo, pecado quando no carro, ao lado do Mr. Hovemaritz, segue rumo ao estádio, e que fala fará o Fluminense.

Nunca vi tanta gente na minha vida! Todos os lugares interiores em ordem, da sala ao banheiro, estavam lotados de jogadores e espectadores em reuniões amadoras — só estavam onde dar umas ideias de que saiam suas roupas — em charutos nos embros, pernas e torax, protegendo os jogadores contra as quedas e encostões, fazendo verdadeiros gigantes, dando a impressão de "super-heróis".

Além disso, os charmosos foot-ball é chamado só nos Estados Unidos, porque o foot-ball propriamente dito parece mais um campo de luta romana.

Os jogadores de ambos os times consultam o seu capitão e respeitam religiosamente suas indicações.

Nada entendi no começo do jogo, porque só via uma porção do campo. Os jogadores eram todos magros e magros, com uma corporaça finalmente comprimida vagamente que é permitido segurar e arrastar de todo o jeito que leva a bala. Este, corre com a pelota nas mãos pelo campo até que os arvorados o destruam e em massa caem sobre o pobre homem que fica sob aquele montão de anuaduras humanas, mas que geralmente é uma larga a pelota e marca assim mais um ponto para o seu time.

O mais interessante porém não foi o jogo e sim o ambiente.

Antes de começar a partida surgem as bandas de músicas de ambos os times, em grande galácia a executar pieças pelo campo. Cada team tem orgulho em sua banda de música. Uma das bandas de música vinha em marcha militar os sons das cintas de estrelas de escoteiros, traziam um buraco como mastro, a outra banda de música azul, com uma mochila loura vestida de vermelha tocando tambor e dirigindo o desfile, enquanto um rapaz metido numa pele de pantera executava incríveis passos de swing.

Paramo no meio do campo em forma de figura, a inicial de seu colega "TECH".

A orquestra, sentada na arquibancada, levantava-se e agitava os chapéus coloridos no ar, formou com a variedade das cores dos mesmos a palavra Hurrah!

Os dirigentes da torcida, no campo contorciam-se em aeronaves fantásticas. Um pufo significava: hip, uma cambalhotinha hurrah!

Tribos mormãs animavam a torcida cantando cambaluchas na grama. Segundo o movimento conjunto e ritmado das três a torcida uniu-se, como um oratório, gritava: Hip, Hurrah! Toch!

O jongo encerrou.

No intervalo novamente música de swing e marchas.

Após o jongo, a multidão fica ouvir as bandas de músicas que executam números populares.

Olo em torço: moças e rapazes de sweater e casacos, acompanhando insensivelmente com o corpo o ritmo do swing.

O povo ainda fica uma hora e depois se dispersa quando a música acaba.

"Que entusiasmo por swing!" penso com meus botões, mas perco a ironia quando reparo, de repente, que meus pés estão batendo a compasso mauuu...

A PENETRAÇÃO JAPONESA NO BRASIL

FALA O GOVERNADOR JAPONÊS DE REGISTRO

O algodão e a guerra — Dois freguês indesejáveis — O "Bushō" de Registro quer ser japonês até o fim — Uma conversa instrutiva — Declaração de princípios — A imprensa de São Paulo e esta reportagem — Um velho problema — Advertência aos senhores Von Gossel, Moto Ohno e Guido Ferrucio Cabalzar, aditivos de imprensa do "eixo"

Carlos LACERDA

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para "A UNIÃO")

O governo fechou, no ano passado, a Cooperativa de Registro, por justos motivos que já deveriam ter determinado o fechamento das outras cooperativas japonesas. A organização dessas cooperativas, feitas por esse meio, não pode ser considerada, nem a lei brasileira, nem tem de ver com a de verdadeira cooperação. Elas são japonesas — o que é proibido pela lei brasileira. Elas são controladoras de preços nos mercados — o que é proibido pela Lei de Defesa da Economia Popular. Elas são diretamente subordinadas ao consulado japonês, através de uma direção central de que é chefe, em São Paulo, o japonês Shimanoura. O sr. Shimanoura, que é o representante de personalidades prestigiadas, julga ter assim adquirido o direito de manter uma organização absolutamente ilegal, rotulada de "cooperativa" e "brasiliana". Não creem porém, que esse "bluff" se possa manter por muito tempo.

O ALGODÃO — O MAIOR "BLUFF" JAPONES

O maior "bluff" porém, é o algodão. O sumo algodoeiro japonês, que teve por princípio manter a Alemanha e o Japão deixou, em muitos países, a impressão de que graças à Alemanha e ao Japão, pode o Brasil obter sua excelente posição entre os produtores mundiais de algodão. Não havia dúvida que, de certo modo, foi essa irregularidade que deu a possibilidade de aumentar exorbitantemente, em tão pouco tempo, a nossa produção algodoeira.

Mas, como recebemos? A Alemanha pagava-nos em marcos de compensação, obrigando-nos a comprar suas culturas. O Japão que iniciava estar disposto a comprar "todo o algodão brasileiro", também nos impônia, por força, a compra desse algodão, quando de suas ligações de papel, seu leque e sua propaganda em imigrantes. Não adianta discutir o passado. Temos que ver o que aconteceu ontem, o que ainda hoje acontece. A Alemanha ficou fechada para nos contermo, menos por culpa do que por cunhos de seu alinhamento com o Japão, que pretendiam conquistar o mundo e começaram por perder os seus fornecedores de algodão. O Japão, sózinho, ainda podia comprá-los alguma fibra. Mas, em consequência de sua monstruosa agressão no Pacífico, agressão que envolve toda a América, não só no sentido soberano, mas no sentido sobrepoderoso, incapaz de acreditar nesses tólos nas suas lutas de paz e respeito à soberania das nações desprendidas, em consequência dessa agressão, o Japão foi muitíssimo riscado da lista dos países que podem comprar alguma coisa no estrangeiro.

E por culpa dos dirigentes japoneses, portanto, que nos mesmos produtores de algodão vendem mais algodão que o Japão. No caso da Alemanha, assistimos durante alguns dias uma solena campanha de certas fontes, destinada a confundir os fatos e atribuir ao bloco aliado a cesação de um comércio que foi interrompido pelo governo japonês, mas aí sobre a execução desse provisório.

Agora, com a cessação do comércio algodoeiro com o Japão, inúmeros brasileiros estão parados. Inconscientemente pela culpa do Japão. Plantadores, fazendeiros, comerciantes, cotonetos eram financeiramente carentes, para serem pagos quando os fregueses nipônios lhes pagavam a safra, estão nesse momento sofrendo as consequências da guerra. E todos sabem a importância adquirida pelo algodão no conjunto da produção brasileira. Podemos, portanto, avaliar o que seja essa dificuldade.

Convém notar, no entanto, que o estímulo à produção algodoeira fixo nas compras alemanas e japonesas, decorre de um engano pelo qual, ainda uma vez, é responsável a propaganda do "Eixo" em nosso país. Desta vez a propaganda econômica é de origem política imperialista. Convence-se o nosso produtor de que produzindo algodão para trocar por quinquilharia com a Alemanha e o Japão estava concorrendo vantajosamente com outros produtores desse fibra. Estados Unidos,

Brasil, etc., nos mercados mundiais. E assim ficava-se evidentemente na extenuante atividade de produtores de matérias-primas. Produziamos matérias-primas para as fábricas alemanas e japonesas que em troca nos mandavam o que queríamos, sucedendo a um verdadeiro armadilha, a sua base já preparada pelos industriais japoneses.

O NAZISMO NÃO NEGOCIA. O NAZISMO PREPARA A SUA AGRESSAO

Al este, neste trecho do livro "Pelo Brasil Uno", publicado alguns anos antes da guerra, falava-se da trama japonesa em relação ao algodão brasileiro. Todo o engodo, toda a maldição de que são vítimas agora aqueles que combatem nesse combate com o agressor dos povos livres. Não se pode negar com os

direitos expostos à das autoridades brasileiras.

Então procurei avisar-me com uma dessas autoridades alemãs. Finalmente consegui de várias pessoas a promessa de um encontro. Entre essas pessoas, estavam o sub-delegado e o sub-prefeito de Registro. Pretendiam tomar a barca para Iguape, dirimir-me ao anacorador, mas a barca já saiu. Virei então, por outra pequena rua em direção a casa que tinha sido designada como senda de a residência do "bushō" de Registro. A porta dessa casa já estava aberta e virei o sub-delegado e o sub-prefeito, os quais me despediram momentaneamente. Foi assim que juntos entramos, todos, na casa do "bushō" de Registro.

A casa é simples, tem um quadro negro, mapas escolares, va- sões com plantas, tudo num ar de modesta decência, limpo, tranquilo. O "bushō" é um jovem japonês chamado Shirota. Tinha um casal de filhos, menino e menina. Virei de uma brincadeira, ele é o único caso de casamento com brasileira em Registro.

O dr. Bruno Lobo soube aqui e quis me informar para mostrar que brasileiro casou com brasileira. Eu disse a ele que casei por amor e não por pragmática.

E assim o "bushō" soube o governador e apontou o Rio Grande. Não era um mero emprego, mas um emprego de confiança. Ele dirige ao assunto. Qualquer pergunta lhe serve. Quando não souber responder, faz um sorriso e diz que não sabe. Mas jamais se impõe.

Eu não me naturalizo. Quero morrer japonês. Meus filhos, sim, meus filhos são brasileiros.

E o brasileiro filho de japonês gosta de ser chamado japonês?

Depende. Ah! Isso depende.

Depende de que?

Depende de quem pergunta. Se quem pergunta é brasileiro, a criança fica sem jeito e não gosta. Se quem fala é japonês, a criança acha natural. Uma alta autoridade do

totalitarismo, pois, desejou que eu fizesse negócio, elas querem dominar. Para negociar a temos nenhum precisaria ser totalitário. A expressão econômica do nazismo incluiu, inclusive, o Japão. Vende e apropria, um totalitarismo que é meio das artesãos da guerra da conquista, pois o único meio é um país se batalhar inteiramente a si mesmo e incorporar-se ao domínio todos os países que podes produzir aquilo que ele não pode produzir.

O sr. Atsumi, membro de uma versão comunitária japonês que vive no Brasil, diz que a carreira diplomática do japonês aliena um estudo.

— Japão é conhecimento público que o meu país é o maior exportador de artesanato de algodão. A conquista dos mercados mundiais pelos artigos de algodão japonês, em processo, com a maior intensificação e vertiginosas rápidas. Uns dois ou três anos para o que, caso não haja concorrência, dos outros países, administrados, entre interesses se acham em completo antagonismo aos nossos, um certo descontentamento, o que é muito natural.

— Deixe-me perguntar, o que é que o sr. Atsumi?

— Por que?

— Ora, porque obriga a crônica a mencionar.

— Aí, lado a lado com comandante, juntamente com o sr. sub-delegado de Registro, o sr. Benjamin Guanai, dentista cuja clientela é japonesa, em grande parte, e o sub-delegado, sr. Jonas Park, este é neto de norte-americano. A conversa não era descanso para o humorismo, pois o "bushō" gosta de uma piada.

— Como é que se diferencia chineses de japoneses?

— Vendo com olhos e máquina de retrato a tiracolo, pode dizer: é japonês.

— Ou então?

— Os brasileiros que defendem muito o japonês.

— Muitos fazem uso po- dístico, acentuado, de Atenas.

— Isto é tudo. Naturalmente tem japonês bom e japonês ruim.

— A questão é saber diferenças?

— Tem vindo muito japonês para aqui?

— Para aqui, não. Depois de quota de dois por cento de imigrantes japoneses, adotada pela Constituição, tudo quanto e japonês que vem ao Brasil tem vindo para São Paulo, mas nenh



Lavolho refresca, clareia, alivia os olhos.

Torne seu olhar limpo e atraente, fazendo uso diário de óculos.

— Ah, isso não. Muitos têm óculos só.

Sobre a mesa, o álbum de guerra do Belmonte, a sua canção, o mapa mundi. La tona, as crianças brincando de pular corda.

— Sabe que se está procurando desenvolver a aviação no Brasil, não é? Como é que vocês receberiam a organização de um Aero Clube aqui?

— Muito bem. Se o movimento de aviação for começado pelo dr. Geraldo Rezende Martins, tudo será otimamente recebido.

— Queira o dr. Geraldo Rezende Martins?

— Alguns amigos bastam. Tenho lá outras lições de jornais de que o dr. Geraldo Rezende Martins é de um nipônico destruído. O "bushō" continua.

— Na revolução de 32 fizeram um campo de aviação muito bom, a quatro quilômetros daqui. Não chegou a ser utilizado. E facil restaurar esse campo em Iguape, há outro campo, em bom estado. Se vier essa história de aviação irá ser o próprio avião.

— O "bushō" sorri. E como essa história de bühr e kushō?

— Shirota sorri e explica:

— A região está dividida em gobos, que a gente traduz por bairros.

— Mas não é bairro como a Mooca ou a Tijuca, esclarece um dos circunstâncias. Bairro é uma expressão como outra qualquer, como departamento ou zona.

— Pois é. Para dirigir cada uma dessas divisões é escolhido um bühr e para dirigir o conjunto, um kushō.

— Escolhido como? Por eleição?

— Não. É escolhido, só.

— Por aclamação?

— Não. É escolhido, só Entendem?

— Não entendí. Entenderia de pôr.

— A gente é escolhido por um ano. Daí só trabalho, não é dinheiro. Agora mesmo, por exemplo, não rececham donativos para os flagelados das inundações do Rio Grande do Sul.

— Muito bem. Quantas apuraram?

— 1.669.650. Aqui está o oficial da Sociedade Sul-Riograndense, zarzateando a remessa.

— Quem propôs que vocês recolhemesssem esses donativos em Registro?

— A gente é escolhido por um ano. Daí só trabalho, não é dinheiro. Agora mesmo, por exemplo, não rececham donativos para os flagelados das inundações do Rio Grande do Sul.

— Muito bem. Quantas apuraram?

— 1.669.650. Aqui está o oficial da Sociedade Sul-Riograndense, zarzateando a remessa.

— Quem propôs que vocês recolhemesssem esses donativos em Registro?

— O "bushō" é um homem de melhores recursos. O chefe convoca os homens para comparecerem e estrutura. Ele decide. Quando precisamos cobrar impostos, ele faz a conta. Por exemplo, o imposto de veículos.

— Ele é o intermediário entre a população e as autoridades brasileiras. Através dele, a KKKK está sempre presente.

FIM DE CONVERSA

Ucucam o sub-delegado Jo- nes Banks:

— O "bushō" é um homem de melhor recursos. O chefe convoca os homens para comparecerem e estrutura. Ele decide. Quando precisamos cobrar impostos, ele faz a conta. Por exemplo, o imposto de veículos.

— Ele é o intermediário entre a população e as autoridades brasileiras. Através dele, a KKKK está sempre presente.

— As escolas?

— Foram fechadas.

— Houve resistência?

— Houve desapontamento.

Em Carapiranga, a dois quilômetros de Registro, há escola rural japonesa para todos os alunos. O ensino japonês continua. Isto é fato ou é apurado?

— Sim. No Recenseamento do "bushō". Nós temos relações completas dos Japoneses em Registro, com nomes, endereço, famílias, etc. As listas do Recenseamento, não foram entregues. Nós recolhemos e depois entregamos tudo já preenchidas às autoridades.

— O sub-delegado esclarece:

— A parte dêci e facilitar aação das autoridades.

— Perfeitamente. Quando?

— Por exemplo, no Recenseamento.

— Sim. No Recenseamento do "bushō". Nós temos relações completas dos Japoneses em Registro, com nomes, endereço, famílias, etc. As listas do Recenseamento, não foram entregues. Nós recolhemos e depois entregamos tudo já preenchidas às autoridades.

— Qual é a idade dos colonos velhos, em média?

— Quarenta e cinco anos.

— Em que idade vêm mais Japoneses para o Brasil?

— Vinte e cinco anos.

— E crescentes?

— Aqui não é analfabeto.

— Muito bem. Mas, todos têm

— ... que fazem?

— Conclua na 4^a pag.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

Shirota, governador japonês de Registro, funcionário do "trust" japonês de emigrados, ao lado do sub-delegado de Registro.

REX — Hoje — Matinée às 15 hs. — Soirée às 18,30 e 20 hs.
Preços: — 3\$000 — 1\$600

PARAMOUNT apresenta um super drama que tem por cenário a imensidão dos mares

A CONQUISTA DO ATLÂNTICO

Apresentando DOUGLAS FAIRBANKS JR. — MARGARETH LOCKWOOD e milhares.
Complementos: NACIONAL — NOTÍCIAS DO DIA — Jornal

HOJE — Matinal às 9 1/2 hs. no REX — \$800 geral — 5.ª série de A LEGIAO DOS CENTAUROS e mais o far-west CAVALHEIRO DOS MONTES e complementos. No FELIPEA e JAGUARIBE — Na matinée — O mesmo programa.

DOMINGO PRÓXIMO OUTRO TRIUNFO DA METRO

Lionel Barrymore — HORAS ROUBADAS

FELIPEA

HOJE — 2\$000 — 1\$600

METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CLARK GABLE — JOAN CRAWFORD em

ALMAS REBELDES

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE

HOJE às 7,15 horas — 1\$100 — \$800

LOUIS JOUVERT — MARIE BELL na grande realização cinematográfica

O FANTASMA DA ESPERANÇA

COMPLEMENTOS

METRÓPOLE

Hoje às 7 1/2 horas — Hoje

Despedida da super-maravilha em 17 côres!

KENNY BAKER e JEAN COLIN, em

O MIKADO

COMPLEMENTOS

Matinée às 3 hs. — Richard Dix em VÉO DE RESGATE e a 2.ª série de PERIGOS DO SERTÃO — Preço único: \$800

Amanhã, "Sessão das Moças" — Senhoritas \$600 — Kay

Francis em SEGREDOS DE UMA ATRIZ

Terça-feira: Preço único \$800 — AMOR NO CARCERE

A VOZ DO Povo É A VOZ DE DEUS

Milhões de atestados que confirmam a excelência do "GALENOGAL" representam a Voz do Povo. Dores de cabeça martirizantes continuas. Reumatismo crônico ou agudo. Dores nos ossos e nas juntas. Espinhais. Erupções de pele. Feridas antigas, rebebedas. Ulceras. Queda do cabelo e barba. Purgações dos olhos e ouvidos, etc., são muitas vezes manifestações de Sifílis, sendo neste caso indicado o

"Galenogal"

Enérgico auxiliar no tratamento da Sifílis, como remédio eficaz. Deveis usá-lo para colher seus benéficos resultados.

O MAU ESTAR DO FIGADO A DISPEPSIA

enerva, depaupera.

impede a assimilação dos alimentos; faz emagrecer.

atrofia o cérebro, faz perder a memória; enerva e emorrece as suas vítimas.

As pílulas do Abade Mossé, formuladas exclusivamente para combater as molestias do figado, estômago e intestinos, fazem desaparecer em pouco tempo o mau estar do figado, a dispepsia e a prisão de ventre.



PILULAS DO ABADE MOSSÉ

A ESCOLA JEAN BRANDO em sua casa por correspondência
DEVIDAMENTE REGISTRADA
SOB N.º 548, em 1918

As lições, sistema moderno, para se habilitar, mesmo sem se preparar, à profissão de bibliotecário, mesmo sem saber ler, é a profissão de guarda-livros. Ensino com o auxílio de 4 guarda-livros que guiam facilmente como professores que guiam facilmente como professores particular. É muito comodo se habilitar ao pé do fogo, sem mesmos desender ao afazeres. O curso completo de 12 lições, que farei em 4 meses e um diploma gratis especialista em que farei em 6 meses em 6 prestações. Peço proposito hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil. Professor Jean Brando, Rua Itacatiára, nº 194, Caixa 1.376. São Paulo.

ser particular. É muito comodo se habilitar ao pé do fogo, sem mesmos desender ao afazeres. O curso completo de 12 lições, que farei em 4 meses e um diploma gratis especialista em que farei em 6 meses em 6 prestações. Peço proposito hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil. Professor Jean Brando, Rua Itacatiára, nº 194, Caixa 1.376. São Paulo.



CABÉLOS BRANCOS?



SINAL DE VELHICE

Locão Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loira, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Locão Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Locão Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréa e todas as afecções parasitárias do cabelo assim como, combatê a calvície. Foi aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Higiene do estrangeiro.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quase sempre os de muita cultura que o nosso larvador pratica em grande escala.

LÓTUS-BRONCHITES

PHYMATOSAN

SLIMINA-FORTALECE

SERVIÇO PARA O NORTE

Linha Manaus — Buenos Aires

SERVIÇO PARA O SUL

Linha Natal — Porto Alegre

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos seguintes portos: Natal, Macau, Aréa Branca Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Óbidos, Itacoatiara e Manaus.

Paquetes e Cargueiros com escala nos seguintes portos: Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquetes e Cargueiros com escala nos portos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, La Guaira, Curaçao e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agente no endereço

JOÃO PESSOA — Domingo, 18 de janeiro de 1942

A ALIMENTAÇÃO DOS CAPRINOS CONSELHOS O REFLORESTAMENTO E NOTAS

Em uma de nossas últimas edições tratamos da criação de cabras entre nós e o descrito com que essa criação é feita, pouco se tratando do regime de vida que os pobres animais levam pelos campos, muitas vezes ressequidos e sem alimentos.

Voltamos hoje ao assunto, visto como aquela nossa publicação provocou um comentário muito interessante de um dos nossos leitores, também criador de cabras e que aplaudiu sem restrições nosso comentário.

Sabemos muito bem que, do rebanho brasileiro, avaliado em 6 milhões de cabeças, quasi todo ele é criado ao "Deus dará", em quase completo abandono, sem uma alimentação adequada e sem provisões de seleção e consequente aperfeiçoamento.



A cabra é dentre os animais domésticos o que tem o paladar mais variado. Aqui vemos uma das nossas "crioulas" saboreando uma ração de resíduos de caruá.

No entanto existe misticos de boas raças, como a Nubiana, a Toggenburg, a Saanen, etc., que são trazidas às ruas das cidades sulistas, em handos, para fornecer leite, aos copos.

Entre a raça crioula também de espécimes dotados de boas qualidades leiteiras que poderiam ser empregados no melhoriaamento do rebanho caprino nacional.

O norte é, por sinal, a região brasileira que precisa desse animal extraordinário. Cumprimento portanto seguir uma orientação menos empírica.

Entre nós, quando uma cabra produz um ou dois litros de leite é considerada ótima. Entretanto a raça Nubiana poderá produzir até 10 quilos de leite, na sua terra de origem, o Egito. A Murcia, da Espanha, produz de 4 a 5 quilos, a Toggenburg da Suíça, de 4 a 6 quilos, a Mambriana, da Síria, de 2 a 4 e a Malteza, 8 quilos.

Poderemos obter resultados aproximados dos existentes, e para isso temos de cuidar da alimentação do nosso rebanho.

A cabra é um dos animais de maior variado paladar. Rost Haddrup, criador colonial, dos mais experimentados, declara que sobre 576 espécies de vegetais apresentados, 449 foram consumidos, com apetite, pelas suas cabras. No entanto esse animal gosta sobre tudo de faves que é um alimento muito substancial.

Difloth afirma que o milho melhora as qualidades do leite e aumenta de cerca de um terço, a produção, quando aplicado à razão de meio litro para cada cabra.

Não esqueçamos de que sobre ser a "vaca do pôbre", a cabra presta extraordinários serviços a toda a humanidade, pois o seu leite é dos mais saudáveis e atraentes, entre os conhecidos. Uma análise do leite da Mambriana, feita por Crêpim dava a seguinte compo-

Materia graxa	41,00
Cascene	30,50
Lactose	46,60
Sais minerais	7,20
Extrato seco	125,30
Densidade	1,03

Além do leite, ainda se fabricam queijos de excelentes qualidades, tais como o Sassenage e o Roquefort, sendo que, segundo os fabricantes, 1 quilo de leite de cabra pôde dar 125 grs. de muito bom queijo.

BOUBA DAS AVES

A boubá das aves é uma doença séria, quando não tratada convenientemente. Ao aparecerem galinhas atacadas de boubá, é comum ouvir-se: "Bote cinza, iodo, ferro em brasa, etc.". Um remédio que tem dado resultados positivos é o Sal amargo, aplicado no bebedouro à razão de uma colher de chá por litro d'água. O mais certo entretanto é vacinar todos os animais contra o terrível mal.

O sulfato de magnésia é muito empregado pela medicina na cura de verrugas

Devido a propaganda que o elefante popye fer de espinafre, antes consumido a contragosto pelas crianças e também pelos adultos, nos Estados Unidos algumas das unidades do norte daquela nação aumentaram a tal ponto as suas culturas de espinafre e os mercados a pedirem tão insistentemente vagens e vagens de tal verdura, que os plantadores do Missouri, tornados ricos, elegeram uma estatua ao condeiro herói, em sinal de gratidão nacional.

e excrecências da pele, não só do homem como do gado. Daí a sua utilização na boubá das aves.

O ETILENO NA MATURAÇÃO DE FRUTAS E LEGUMES

(Circular n.º 50 da E. S. A. V.)

Para os bezerros atacados de verminose, podemos aplicar a seguinte medicação: óleo de quenopodio, 2 gramas; óleo de ricino, 100 gramas. Para bezerros desmamados até um ano: óleo de quenopodio, 4 gramas; óleo de ricino, 250 gramas.

Para obter bons resultados na cultura da videira, é preciso adubar todos os anos com esterco de curral e, na ocasião da poda, empregar a seguinte adubação química:

Farinha de ossos 150 grs.
Farinha de potassa 150 grs.
Salitre do Chile 150 grs.
Para a aplicação convém revolver a terra ao redor da lanta, numa profundidade de 15 a 20 centímetros e espalhar o adubo.

Um alimento estimulante para as abelhas é representado pelo mel ou pelo açúcar diluído num pouco d'água.

Dá-se diariamente, durante 15 ou 20 dias, á tarde e na quantidade de 50 a 100 gramas para cada colmeia. Esta alimentação provoca forte postura de ovos que originam famílias vigorosas e muito trabalhadoras.

O filhote de uma vaca excepcional, a qual produzia aos 3 anos, 46 quilos de leite com mais de 2 quilos de manteiga por dia, foi adquirido no ano passado, na Argentina, pelo menor preço excepcional de 15 contos de réis.

O limão é uma pequena farmácia. Contém vitamina C, que ajuda a diabetes, as dores de fígado. É um tônico valioso e estimula a digestão. Emprega-se com fogo para tirar os cabelos, para virificá-lo, para engrossá-lo, curar fricções. E' um poderoso desinfectante, especialmente si tomado quanto antes de deitar. Em fogo para o que não serve é seu queijo fruto que vale ouro?

Um bicho de sida necessita de três dias de trabalho para produzir um fio de 300 metros de comprimento.

SEÇÃO DE FOMENTO AGRÍCOLA NO ESTADO DA PARAÍBA

Citricultura

NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL DE ESPÍRITO SANTO EXISTEM A VENDA 21.038 ENXERTOS DAS SEGUINTE VARIEDADES:

Variedades

L. B.	5582
Féria	3635
Lima	2715
Seleta	2075
Barão	1800
Batatinha	1260
Rosa	204
Independência	157
Cipó	71
Gravo	1325
Dancy	1176
Satsuma	205
Lima da Persia	370
Lue-gin-gong	22
Grap-fruit	120
Toranja	107
Lima Galégo	174
Siciliano	40

Quantidades

5582
3635
2715
2075
1800
1260
204
157
71
1325
1176
205
370
22
120
107
174
40

21038

Os enxertos estão sendo vendidos a razão de 18,500 a unidade. Os lavradores registrados no Ministério da Agricultura terão direito ao abatimento de 50%.

As fazendas, que têm terrenos de alto de morro, carreas, calas, cabecilhas d'água e garantas apertadas, devem ser estas tipos de solo para a Silvicultura. Si esses terrenos estão ocupados, o florestal pode impôr-se; si já estão crescendo capoeiras, é preciso proteger-las, quer sejam elas naturais ou artificiais.

A medida que as fazendas se subdividem, o terreno se enfraquece, a densidade de população aumenta e os preços das terras se elevam; é necessário uma exploração mais racional do solo, visando-se a um produtividade maior e a economia de energia para cada animal que produz. Cada animal que produz, cada acre de terra, ruim ou bom, deverá produzir com o lucro, a fertilidade a sua colocação e as circunstâncias locais permitem. Não basta explorar o bom e deixar o ruim.

Devemos aproveitar os solos acima citados, para cada animal que produz. Cada acre de terra, ruim ou bom, deverá produzir com o lucro, a fertilidade a sua colocação e as circunstâncias locais permitem. Não basta explorar o bom e deixar o ruim.

Devemos aproveitar os solos acima citados, para cada animal que produz. Cada acre de terra, ruim ou bom, deverá produzir com o lucro, a fertilidade a sua colocação e as circunstâncias locais permitem. Não basta explorar o bom e deixar o ruim.

O reflorestamento natural consiste em deixar as capoeiras crescerem espontaneamente. Esse sistema é muito barato, dá pouco trabalho, toma pouco tempo da administração mas, de lenha e madeira inferiores, não cresce sempre nos solos mais propícios e o rendimento em lenha é baixo (20 a 100 m3, por 1 Ha, nas capoeiras de 7 anos).

Os terrenos de rochedos ou derribadas, o reflorestamento se dá pela brotação dos tocos e sementes trazidas de fôrma e algumas que ficaram debaixo da manta no fogo brando, formam a nova floresta.

Os pastos velhos e os carreiros são destruídos se cobrirem naturalmente, com florestas devido à falta de tocos ou sementes. Esses últimos deverão ser reflorestados artificialmente por mudas ou sementes. Deverão ser plantados em reflorestamento natural para proteção contra o fogo e os animais removendo "os claros" que houver e limpando, com a folha, a vegetação não lenhosa, intermediária, para dar maior espaço e fazer que techam mais desenvolvimento as árvores.

O reflorestamento artificial consiste em plantar, com mudas ou sementes, as essências florestais desejadas. Para isso devem-se observar o solo, a essência, o preparo do terreno a distância entre as covas, a época do plantio e o trato, nos primeiros anos. Esse sistema de reflorestamento dá mais tempo todo, e muito an-

temento, e é mais barato, em fevereiro, terreno covado.

Croton rosa — precisa ser plantado por mudas ou no meio de outras essências, devido às brocas; distância de 3 x 3 m.

Passiflora da Paraná — em solo covado, com 5 sementes em cada cova; distância de 4 x 4 m, entre covas; em fevereiro, fazendo-se 2 desbastas em cada cova, quando as mudinhas tiverem 20 cm, devendo-se somente a mais vigorosa.

Cinamomo — por mudas ou sementes, em covas de 3 x 3 m, em fevereiro, terreno covado.

Argentic no Jacaré ou Drassaniqua — 6 sementes em cada cova; distância de 2 x 2 metros; desbastas com 20 centímetros de altura; semeadura no começo do inverno; terreno covado.

Croton rosa — precisa ser plantado por mudas ou no meio de outras essências, devido às brocas; distância de 3 x 3 m.

Passiflora da Paraná — em solo covado, com 5 sementes em cada cova; distância de 2 x 2 metros; desbastas com 20 centímetros de altura; semeadura no começo do inverno; terreno covado.

O trato destas essências, nos 15 anos, consiste em cultivações, nos solos bem preparados, e coroaduras, com enxada e limpeza de folhas nos solos simplesmente covados.

Não se deve fazer o reflorestamento todo, e nem um só;

na maturação de enormes quantidades de frutos e legumes,

que se cultivam nos Estados do Sul da República e se remetem para os Estados do norte. Basta uma pequena concentração de etileno — cerca de dois por cento — para obter os resultados que se pretendem.

Antes de fazer a remessa, submetem-se os frutos e legumes, assim duros e verdes, ao calor desse gás, numa câmara especial.

Plantar agave e prepará-la para ter um produto de grande valor e de mercado certo, temos estreladas ou chivas temporâneas.

tamento todo, e muito an-

temento, em cada ano, uma par-

cela (conforme o número de

anos e a área), distribuindo-

-se, assim, os serviços, presen-

tes e futuros.

Si forem 40 Ha, a reflorestar

para obtenção de lenha (eucaliptos, jacaí, aricá, bracatinga,

plantam-se 5 Ha, cada

ano durante 8 anos e, no 9.º

ano, colher-se-á o 1.º tonel

de 10.º a 12.º e, assim

por diante, em rotação. Assim

haverá possibilidade de se co-

lharem, no mínimo, 1.000

metros cúbicos de lenha, todos

os anos, a começar do 9.º até

o 18.º (ano) e continuará a

desenvolver-se a cada colher depois a lenha da brotação

sucessiva, desbastada, dos novos, sempre em rotação.

FORMAÇÃO E RECONSTITUIÇÃO DE PASTAGENS

Agr.º ALBERTO GOMES DA SILVA

Inspeção Agrícola de São

CAO E RECONSTITUIÇÃO

DE PASTAGENS. A dissemina-

ção de variedades de capins pe-

la a preparação natural de suas

sementes, sem o auxílio do tra-

balho, é muito demorada e sem

resultado. Daí a necessidade de

se colherem sementes e semem-

trar em espécies e épocas certas para

se refastelarem as pastagens. Pa-

ra o melhoramento destas pas-

agens tem a Inspeção Agrí-

cola de São Paulo, firmado contrá-

tos e preparado nas fazendas

de criação, com a área de quinze

hectares, cultivando gramíneas

de variedades as mais indi-

cadas. Assim, pois, as terras

que se preparam, a arado e cul-

tivadas com variedades de plan-

tas, tornejam-se irregular-

es e contribuem para o adianta-

mento e equilíbrio económico

da indústria agropecuária.

Preparadas assim, as terras

em campos riscados e sulcados

o arado, sendo o mais indi-

cado, o arado simples rever-

sal, os sementes ou mudas são

distribuídas ou lancadas nessas

distâncias umas das outras.

As distâncias adotadas em em-

pregadas na distribuição de

sementes ou mudas devem cor-

responder ao tamanho do ca-

pim escolhido e ao método cul-

tural do agricultor, se desejar

ou não, fazer alguma cultura

intercalada, como a de milho

ou cana-de-açúcar.

O espaço adotado entre os

sucessivos ou carreiras, deve ser o

largura trabalhada pelo culti-

vador.